

ES500 *anos*

VISÕES DE FUTURO

Volume 6

Realização

ESaçação



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Correalização

SYMNETICS

Convênio

BR PETROBRAS





Contextualização

O **ES 500 Anos** é uma evolução do Plano de Desenvolvimento ES 2030, elaborado em 2013.

O objetivo é **construir coletivamente uma visão de futuro estratégica, desafiadora, consistente, sustentável e desejável** para o Espírito Santo para os **próximos 10 anos**, considerando as implicações de tendências (ameaças e oportunidades) nas esferas nacional e internacional.

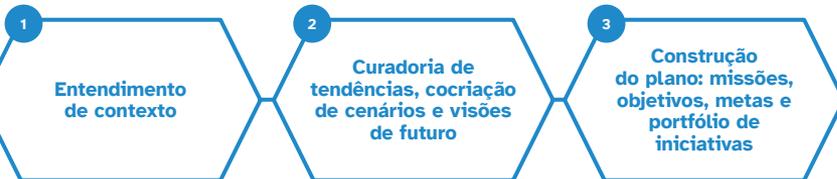
A **governança** é outro ponto essencial deste plano, sendo encarada como a chave para garantir a execução eficaz das iniciativas, com uma estrutura de governança adaptativa e orientada por missões, capaz de integrar múltiplos setores e gerar resultados concretos para a população.

Além disso, o plano explora a importância da comunicação estratégica, destacando o papel da **engajamento cidadão** e do uso das novas tecnologias para fortalecer as relações entre as partes envolvidas e garantir a efetividade das ações propostas.

As frentes do ES 500 Anos

1 Uma Agenda Comum

AGENDA ESTRATÉGICA



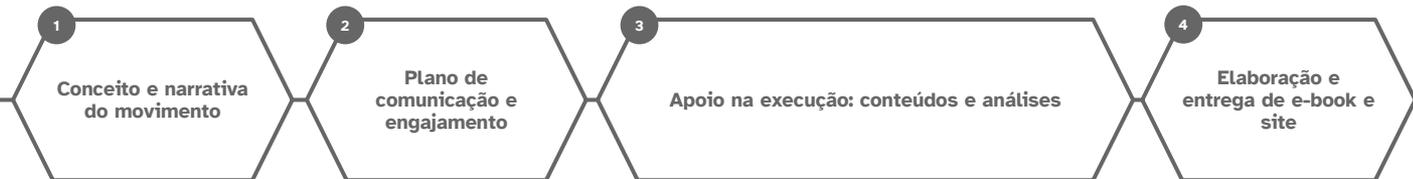
2 Um Movimento Coordenado e Colaborativo

GOVERNANÇA E MONITORAMENTO



3 Uma Comunidade que Transforma

COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO



Indução da Equipe e Cartilha da Metodologia ES 500 Anos

VOLUME 6

Visões de futuro ES 500 Anos

Este volume apresenta cinco visões de futuro para o Espírito Santo na próxima década, alinhadas às aspirações da sociedade e às tendências globais, servindo de guia para políticas públicas e investimentos rumo a um futuro próspero e inclusivo

VOLUME 1
Direções estratégicas
para 2035

VOLUME 2
Entendimento
do contexto atual

VOLUME 3
Oficinas Regionais

VOLUME 4
Mapa de tendências

VOLUME 5
Ângulos para
direcionar o futuro

VOLUME 6
Visões de futuro
ES 500 Anos

VOLUME 7
Indicadores
do Observatório

VOLUME 8
Iniciativas mapeadas

VOLUME 9
Setores ES 500 Anos

VOLUME 10
Monitoramento
e Gestão das Missões

VOLUME 11
Estrutura e Lei
da Governança

VOLUME 12
Comunicação

VOLUME 13
Comunidade
e Plataforma
social digital

VOLUME 14
Cartilha da
metodologia aplicada

ES500
anos

VOLUME 6

Visões de futuro ES 500 Anos

ES500
anos



Construção de Cenários e Visões de Futuro

Um dos objetivos do ES500 é **construir coletivamente uma visão de futuro estratégica, desafiadora, consistente, sustentável e desejável** para o Espírito Santo para os **próximos 10 anos**, considerando as implicações de tendências (ameaças e oportunidades) nas esferas nacional e internacional.

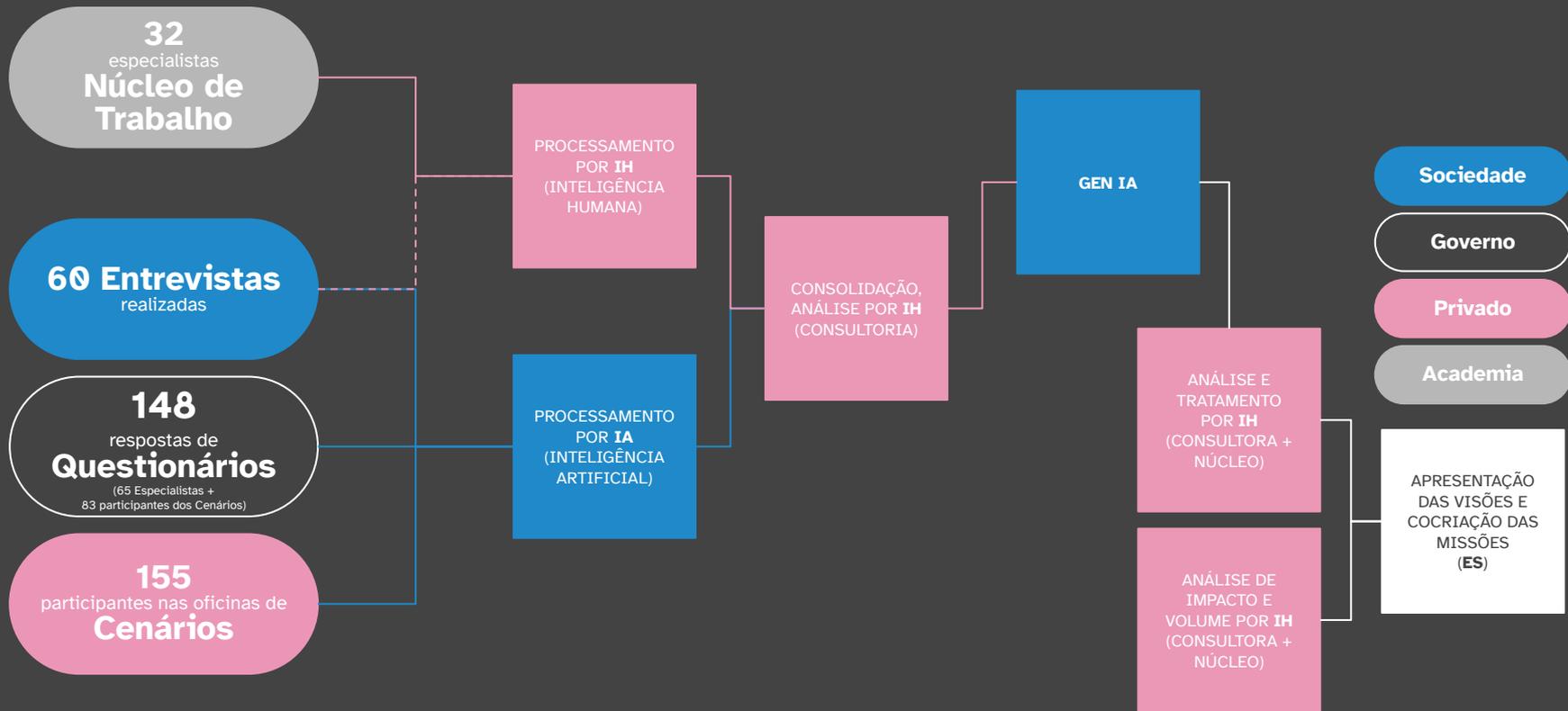
A ideia principal é engajar diversos públicos da sociedade, para investirem um tempo e refletirem sobre novas realidades possíveis e desejadas.



Base para a construção das visões de futuro



Processamento



5 VISÕES DE FUTURO

ES500



Economia diversificada, inovadora e sustentável

Complexidade Econômica, Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.

1



Polo de Competências

Potencial Humano e Futuro do Trabalho

2



Cuidado Integral

Saúde, segurança e coesão social

3



Sustentabilidade e Resiliência Climática

Regeneratividade e Resiliência dos Territórios e Biomas e Transição para uma Economia de Baixo Carbono

4



ES Ágil e Inteligente

ES Digital e Governo Aberto

5

"Nós precisamos encontrar uma saída para o impacto da reforma tributária, que vai afetar a economia do Espírito Santo. Tecnologias e novos modelos de negócio precisam ser vistos como soluções."

Citação coletada durante entrevista com especialistas

Caminhos convergentes

O Espírito Santo é visto como um ambiente propício para o desenvolvimento de ecossistemas de inovação e empreendedorismo, com potencial de alavancar a diversificação econômica e a criação de empregos qualificados. A necessidade de fortalecer a educação, alinhando-a às demandas do mercado e ao desenvolvimento de competências digitais e tecnológicas, foi amplamente discutida.

"Precisamos criar políticas que fomentem a inovação e que ajudem a conectar o capital humano do estado às novas demandas tecnológicas. Só assim poderemos criar um ambiente competitivo e capaz de absorver as transformações digitais que o mundo está vivendo."

O Empreendedorismo, a Inovação e a Prosperidade Regional Inclusiva e Sustentável surgem como temas interligados e fundamentais para o futuro. As falas convergem para a necessidade de um ecossistema que fomente a criação de novos negócios, a geração de empregos e a distribuição de renda de forma mais equitativa, impulsionando o desenvolvimento econômico e social de todas as regiões.

"Precisamos criar um ambiente favorável ao empreendedorismo, com menos burocracia e mais incentivos para que as empresas possam inovar e gerar novas tecnologias."

Inovação para a inclusão

A prosperidade regional deve ser construída de forma inclusiva e sustentável, com a participação de todos os atores sociais e a garantia de que os benefícios alcancem todas as regiões e camadas da população, combatendo a desigualdade e promovendo a justiça social.

"O desenvolvimento do Espírito Santo deve ser sustentável e inclusivo, com a geração de oportunidades para todos e a preservação dos recursos naturais para as futuras gerações."

A necessidade de políticas públicas que facilitem o acesso a crédito e ofereçam incentivos fiscais para micro e pequenas empresas, startups e empreendedores, sobretudo em regiões e setores estratégicos, é apontada como fundamental.

"É preciso facilitar o acesso ao crédito e incentivos não tributários para que os empreendedores possam investir em seus negócios e gerar empregos."

A importância da participação da sociedade civil, do governo e do setor privado na formulação e implementação de políticas públicas para o desenvolvimento regional inclusivo e sustentável também foi destacada.

"O diálogo entre os diferentes setores da sociedade é fundamental para que o desenvolvimento do Espírito Santo seja sustentável e inclusivo."



VISÃO DE FUTURO

Economia diversificada, inovadora e sustentável

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Em um horizonte que se abre para 2035, o **Espírito Santo se projeta como um estado economicamente vibrante, com um modelo econômico baseado em inovação, sustentabilidade e resiliência.** Esse dinamismo se reflete na robustez de seus setores econômicos, como a indústria, o comércio, os serviços e a agricultura, que, juntos, garantem estabilidade e crescimento contínuo.

Em 2024, os capixabas decidiram **repensar a vocação de seu novo modelo econômico,** levando em **consideração o contexto da reforma tributária, a necessidade de atrair talentos e investimentos,** além da ambição de se solidificar como um dos estados mais prósperos do país. Nos últimos dez anos, a **transição de setores estabelecidos** como mineração, siderurgia, logística, metalmeccânica, petróleo e gás natural, celulose, rochas ornamentais, vestuário, madeira e móveis, até então âncoras do desenvolvimento do estado — **para uma economia que também é marcada pela ascensão de setores e áreas emergentes,** como biotecnologia, economia azul, indústria 4.0 (e perspectivas da indústria 5.0) e economia criativa. A nova dinâmica pressupõe a reestruturação dos setores estabelecidos, impulsionados pela inovação e a criatividade, o que tornou as suas cadeias mais completas e complexas gerando produtos de maior valor agregado.

Essa mudança incluiu o **redirecionamento de recursos, a promoção de políticas públicas favoráveis à diversificação econômica e a criação de ecossistemas de empreendedorismo e inovação nas diversas microrregiões do estado.** A estrutura econômica se diversificou., com destaque para **produtos com maior valor agregado.** Historicamente, o Espírito Santo dependia da geração de riqueza advinda de setores tradicionais. No entanto, ao abraçar a tarefa de se reinventar, a transformação econômica tornou-se visível por meio da escolha de setores estratégicos, que levaram em conta as vocações e potencialidades do estado e de suas microrregiões.





Nos setores estabelecidos, a verticalização e a adoção de tecnologias avançadas fortalecem as cadeias produtivas existentes, gerando produtos de maior valor agregado e promovendo a sustentabilidade. Essas ações adaptam os setores às demandas de um mercado mais orientado para valor agregado, com **a adoção de tecnologias emergentes e investimentos em sustentabilidade**. Isso ampliou o número de **empresas fornecedoras de insumos, serviços e produtos** fortalecendo as cadeias produtivas e criando um círculo virtuoso de desenvolvimento. Um exemplo é o avanço de **indústrias como a metalmeccânica, que incorporaram tecnologias 4.0**, alinhando-se às tendências internacionais. O estado potencializou estes setores, mantendo-os fortes e capazes de gerar ainda mais valor para a economia capixaba.

O **setor de rochas ornamentais**, especialmente nas **regiões de Cachoeiro de Itapemirim e Barra de São Francisco** tem adotado **inteligência artificial, automação e análise de dados** para otimizar operações e reduzir impactos ambientais. A IA melhora o uso de recursos ao direcionar a extração para blocos de maior qualidade, reduzindo o desperdício. A automação padroniza cortes e beneficia o controle do consumo de energia, diminuindo emissões. Além disso, sensores monitoram resíduos e o uso de água em tempo real, permitindo ajustes para minimizar desperdícios e promover a reciclagem. Essas tecnologias tornam a produção mais sustentável, fortalecendo o setor e a preservação ambiental. A **economia circular**, incorporando **resíduos finos do beneficiamento de rochas ornamentais em cerâmicas e concretos**, tornou-se uma prática comum, reduzindo significativamente o desperdício e gerando novos produtos ecoeficientes. O setor também avançou consideravelmente na **gestão hídrica**, com empresas alcançando altos níveis de recirculação de água.



Centro de pesquisa e referência da biodiversidade do Espírito Santo em Guarapari – Iniciativa em parceria com a Petrobras

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



O **turismo**, setor de grande relevância para a economia do estado, direcionou-se para práticas sustentáveis e inteligentes em todas as regiões. O turismo no Espírito Santo tem sido explorado em diversas dimensões, como **turismo sustentável e de experiência, agroturismo, turismo cultural e histórico, turismo de natureza, turismo de negócios e eventos, e turismo gastronômico, sempre fortalecendo os arranjos produtivos locais**, com inúmeros pequenos negócios se beneficiando da atividade. O **ecoturismo e o turismo de experiência** tornaram-se os principais motores da economia de várias cidades do interior, que aproveitam suas paisagens montanhosas, cachoeiras e trilhas.

O **turismo local** foi valorizado ao explorar as belezas naturais, o patrimônio histórico e a diversidade cultural do estado, preservando, ao mesmo tempo, os modos de vida, costumes e tradições das comunidades. A ampliação de roteiros que integram a cultura capixaba, promovendo o turismo cultural e gastronômico, gerou renda extra para as comunidades e ajudou a preservar a cultura local.

O **turismo costeiro**, por sua vez, se **beneficiou do crescimento da economia azul** no estado, com exemplos como a **construção de uma marina pública em áreas costeiras e o turismo de observação de baleias**, aproveitando a rota de migração das baleias-jubarte.

O setor de turismo foi impulsionado por **investimentos estratégicos em infraestrutura**, como a nova Ciclovia da Vida, o retorno do transporte aquaviário e as melhorias nas orlas de diversas cidades, incluindo Piúma, Iriri, Castelhanos e a Lagoa do Meio.



Centro de Referência
da Gastronomia Capixaba



ES500

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Com a **adoção do modelo de IVA (Imposto sobre Valor Agregado) dual**, composto pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), a tributação passou a incidir no destino dos bens e serviços — ou seja, no local onde ocorre o consumo. Essa mudança visa simplificar a arrecadação e promover maior justiça tributária.

No entanto, para **estados produtores com mercado consumidor reduzido, como o Espírito Santo, o novo modelo gerou perdas arrecadatórias significativas**. Diante desse cenário, o estado vem adotando **estratégias para mitigar os impactos da reforma**. Entre as principais ações estão: a transição de incentivos fiscais tradicionais para linhas de crédito operadas por instituições como o BANDES e o FUNSES; o estímulo à “servitização” dos setores produtivos, transformando-os em polos de consumo; e a aceleração da desburocratização melhorando o ambiente de negócio.

A extensa costa litorânea do Espírito Santo, com praias, baías e ilhas, proporcionou **inúmeras oportunidades para a economia azul**. Nos municípios costeiros **estão sendo geradas inovações com foco em biotecnologia marinha, energias renováveis oceânicas, turismo náutico e aquicultura sustentável**.

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) lideram as **pesquisas científicas em parceria com o Centro de Pesquisas Marinhas do ES, o Instituto do Mar, a Escola Azul e o Sebrae**. Na **Baía de Vitória, investimentos em infraestrutura fortaleceram seu potencial**, e o **Porto de Vitória se consolidou como um Complexo Portuário**, englobando, assim, uma rede de portos e terminais facilitando a integração logística e fortalecendo o potencial do estado como ponto estratégico de distribuição.

O **turismo náutico e a maricultura sustentável** avançaram em Vitória, Guarapari e Anchieta, impulsionados por parcerias público-privadas, investimentos da FAPES e FINEP, além de linhas de financiamento do BANDES em startups.





Instituto do Mar: iniciativa voltada para o enriquecimento do conhecimento capixaba sobre seu litoral. Escola, instituto de pesquisa, museu e aquário.

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



O Hub ES+ fortalece a **economia criativa** ao **expandir sua atuação além da capital, Vitória**, promovendo **encontros culturais, oficinas, palestras e feiras empreendedoras gratuitas em todo o estado**. A iniciativa fomenta a **criação e o desenvolvimento de ideias e negócios criativos e culturais, incentivando práticas sustentáveis** que promovem o reaproveitamento de materiais, a redução do desperdício e a criação de produtos e serviços ambientalmente responsáveis. A **economia criativa também se beneficia da inovação e da tecnologia**, utilizando novas ferramentas e plataformas digitais para desenvolver produtos, serviços e modelos de negócios inovadores, o que resulta na **qualificação profissional dos trabalhadores, capacitando-os para o uso dessas tecnologias emergentes**. O **empreendedorismo criativo avançou em áreas como audiovisual, games, design, gastronomia e turismo criativo, graças à colaboração entre diversas instituições do estado**. Com o apoio da **Espírito Santo Film Commission (ESFC)**, o estado se consolidou como um polo de produções audiovisuais, aproveitando sua localização geográfica estratégica e suas paisagens únicas. O **setor criativo também tem integrado setores estabelecidos, como o mercado de café**, com práticas inovadoras que agregam valor e aumentam a competitividade, como o design aplicado ao mármore e granito.





A **agricultura está presente na grande maioria dos municípios capixabas**, reforçando sua importância para a economia local, geração de emprego e renda no estado. O setor incorporou **tecnologias de precisão e práticas sustentáveis e agroecológicas, especialmente adaptadas à agricultura familiar**. Culturas como **cacau, pimenta-rosa, pimenta do reino, café, frutas (exemplo: banana, coco, laranja, uva, acerola, abacaxi, mamão, morango, coco, entre outras)**, e **especiarias receberam investimentos que potencializaram a agroindústria**, promovendo o processamento e agregação de valor às matérias-primas.

A **integração da agricultura com o turismo, através do agroturismo**, gerou novas oportunidades de negócios e renda. A **expansão do selo verde para produtos agrícolas, desenvolvido pela FAPES e SEAG**, agregou valor à produção capixaba, aumentando sua competitividade no mercado nacional e internacional.

O desafio da falta de mão de obra técnica e qualificada está sendo enfrentado com **programas de capacitação focados em técnicas de agropecuária sustentável e gestão, além da ampliação de escolas técnicas agrícolas**. **Parcerias com agrotechs e o apoio de incubadoras, parques tecnológicos, e centros de pesquisa aplicada como o INCAPER e suas Fazendas Experimentais, junto a redes de colaboração**, têm sido essenciais para a inovação no setor. O **Programa de Pagamento por Serviços Ambientais foi expandido, e o Programa Reflorestar continua a ser um pilar importante para a preservação ambiental, aliando-se ao agronegócio**. Além disso, o setor de pesca foi beneficiado com a retomada da estatística pesqueira, promovendo um melhor planejamento e gestão dos recursos marinhos.



Museu do Cacau de Linhares – Pesquisa, desenvolvimento e incentivo ao agroturismo

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



O Espírito Santo conseguiu estabelecer um **cluster de biotecnologia**, com inovações emergindo da região metropolitana da Grande Vitória. Destacam-se o **Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)**, o **Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)** e o **Centro de Pesquisas em Biotecnologia do ES**, focando em **biotecnologia industrial, aproveitamento da biomassa e biologia sintética**. Empresas multinacionais com atuação no estado estão alocando seus centros de pesquisa no Espírito Santo, reforçando a presença desse setor. O segmento de biotecnologia vem sendo adensado, integrando-se ao desenvolvimento industrial local. O **Fundo de Investimento em Participações (FIP) continua a alocar recursos em startups, fomentando o ecossistema de inovação, incluindo startups de biotecnologia (biotechs)**, com aportes que já somam R\$ 250 milhões até 2050. Além das biotechs, as **deep techs, baseadas em intensa pesquisa científica**, despontam como uma oportunidade promissora para o desenvolvimento da biotecnologia no estado, gerando produtos de alto valor agregado, elevadas rendas e contribuindo para a preservação da floresta. Empresas locais e startups estão **desenvolvendo produtos com alto valor agregado nas áreas de saúde, cosméticos, alimentos funcionais e biocombustíveis**. O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (**Incaper**), aproveitando a combinação entre biotecnologia aplicada e o potencial natural do estado, ampliou sua atuação para além da assistência técnica e extensão rural às famílias da agricultura familiar. Cada vez mais envolvido em pesquisas, o Incaper **transforma produtos agrícolas e a biodiversidade local em negócios lucrativos, capazes de preservar o meio ambiente e gerar renda**. Um exemplo disso é o uso das enzimas da casca da sapucaia, uma árvore nativa da Mata Atlântica, para a produção de cosméticos e para propriedades medicinais. O Espírito Santo tem se destacado na **produção de biofármacos e dermocosméticos utilizando ativos da flora local**. Além disso, a **indústria alimentícia capixaba vem ganhando notoriedade com a fabricação de alimentos funcionais e produtos plant-based**, alinhando-se às tendências globais de sustentabilidade e saúde.

O **setor de saúde** no Espírito Santo destaca-se pela **forte integração entre inovação, tecnológica e cuidados de saúde**, especialmente na região da Grande Vitória, que se consolidou como um polo de excelência. O Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde (**ICEPi**) lidera **iniciativas de pesquisa e desenvolvimento voltadas à saúde pública**, enquanto a Fundação Estadual de Inovação em Saúde (**iNOVA Capixaba**) é uma **referência nacional em gestão hospitalar inovadora**. O estado tem avançado em áreas como **telemedicina, monitoramento remoto, uso de inteligência artificial para diagnóstico precoce e personalização de tratamentos, além do desenvolvimento de biotecnologia médica, por meio de parcerias público-privadas (PPPs)**.

O **Prointec** - Simpósio de Ciência e Tecnologia na Saúde, realizado anualmente, **atrai especialistas de todo o Brasil ao Espírito Santo para fomentar e debater soluções tecnológicas** e o desenvolvimento de negócios no setor de saúde. O **incentivo contínuo à inovação e à integração entre o setor produtivo e centros de pesquisa** tem impulsionado a expansão de **healthtechs** no estado, voltadas para o **atendimento à população idosa em todo o país**, contribuindo para aliviar a pressão sobre o sistema público de saúde. Com a **regulamentação da telesaúde, as healthtechs capixabas também estão ampliando o acesso a cuidados de saúde de qualidade para populações em áreas remotas ou com dificuldades de locomoção**, reforçando o compromisso do Espírito Santo em promover saúde acessível e de excelência.

Posto de auto-atendimento farmacêutico e médico em áreas remotas, como suporte à telemedicina.

ES500



As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



A **infraestrutura logística do Espírito Santo evoluiu significativamente** com investimentos estruturantes em rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, **consolidando o estado como um hub logístico estratégico no Brasil**. As **duplicações das BR-101, BR-259 e BR-262, além da construção de túneis, viadutos e do contorno de Jacaraípe (ES-010)**, aumentaram a capacidade de escoamento de cargas e a segurança viária. Destacam-se ainda a **duplicação da BR-101 entre Mucuri (BA) e a divisa com o RJ, fortalecendo a integração com o Sudeste, Sul e países do Mercosul**.

No setor ferroviário, a **execução da EF-118 (Ferrovia Vitória-Rio), ligando os portos de Ubú (Anchieta) e o futuro Porto Central (Presidente Kennedy)**, é um marco para a **logística multimodal**. O **novo marco regulatório estadual, desenvolvido em parceria com a Fines**, viabilizou a construção de ramais ferroviários sem necessidade de aval federal, retomando investimentos no transporte de cargas e passageiros.

O desenvolvimento portuário também foi decisivo: **os portos de Capuaba e Tubarão passaram a operar como hubs logísticos com serviços agregados de conectividade e beneficiamento**. A **EFVM (Estrada de Ferro Vitória a Minas) e o Porto de Tubarão formam hoje um dos principais corredores de exportação e importação do país**.

Na aviação, o **Aeroporto Internacional de Vitória – Eurico de Aguiar Salles tornou-se um dos de maior crescimento de tráfego aéreo do país**, superando 8 milhões de passageiros em 2035. No interior, o **Aeroporto de Linhares consolidou-se como referência regional com voos comerciais diários**, e o **Aeroporto Raimundo de Andrade, em Cachoeiro de Itapemirim, foi modernizado** para atender ao crescimento da demanda no sul capixaba.

Adicionalmente, a **instalação da ZPE (Zona de Processamento de Exportação) em Aracruz e a inclusão dos municípios do norte capixaba na área de atuação da SUDENE** ampliaram as oportunidades de integração produtiva e acesso a novos mercados.

O Espírito Santo vem se consolidando como um ambiente fértil para o **crescimento de empreendimentos em setores emergentes, impulsionado por inovações tecnológicas e novos modelos de negócio**. Áreas como bioeconomia (com foco em energias renováveis e biotecnologia), nanotecnologia, economia digital, indústria 4.0, economia azul e economia circular têm se destacado como vetores de diversificação econômica.

Com apoio do **Movimento Capixaba de Inovação (MCI)**, o estado implementou as chamadas **"Plataformas de Lançamento" (Launchpads)**, que funcionam como catalisadores para o desenvolvimento de novos ecossistemas de inovação. Essas plataformas foram **estrategicamente distribuídas pelo território capixaba**: biotecnologia e indústria 4.0 ganharam impulso em regiões como Rio Doce, Centro-Oeste, Central Sul e Caparaó; a economia azul foi promovida nas regiões litorâneas — Metropolitana, Rio Doce e Litoral Sul; e a economia circular foi fomentada com a criação de distritos criativos e inovadores, com governança local integrada por empresas, prefeituras, centros de pesquisa e sociedade civil.

Essa estrutura tem fortalecido a **conexão entre a pesquisa aplicada desenvolvida em universidades e centros de inovação** — que se expandiram significativamente — e o **interesse crescente de grandes e médias empresas em inovação**. O Fundo Soberano do Espírito Santo (FUNSES) tem sido um instrumento estratégico para estimular esses setores, contribuindo para uma matriz econômica mais diversificada e resiliente.

O fortalecimento do empreendedorismo de base tecnológica também foi impulsionado por programas de mentoria qualificada, aumento dos investimentos públicos e privados de risco e maior integração entre ciência e mercado. O **BANDES tem desempenhado papel essencial por meio de fundos como o FIP (Fundo de Investimento em Participações) e o próprio FUNSES, viabilizando capital semente para startups e empresas inovadoras**. Iniciativas como os editais Nova Economia Capixaba ajudaram a ampliar o acesso a recursos e visibilidade para projetos transformadores.

Esse movimento foi sustentado por uma **convergência eficiente entre financiamento público e privado, linhas de pesquisa aplicada e ecossistemas empreendedores**. O **intercâmbio entre pesquisadores e empresas, os editais recorrentes de fomento à inovação e o apoio a spinoffs acadêmicos contribuíram para transformar ideias e tecnologias geradas nas universidades em negócios viáveis** — sempre com regras claras de proteção à propriedade intelectual e estímulo à transferência de conhecimento.



As microrregiões de Rio Doce, Caparaó, Centro-Oeste, Central Sul e Central Serrana **alcançaram maior tração ao integrar seus institutos de ensino superior, centros de pesquisa aplicada e habitats de inovação**, convertendo esse potencial em empreendedorismo real, refletido no crescimento do número de startups.

O novo **Fundo de Desenvolvimento Regional** teve papel fundamental nesse avanço, sendo aplicado de forma equilibrada e inclusiva para **fomentar os ecossistemas locais, respeitando as diferenças regionais — como a desigualdade no acesso a recursos e na densidade de empreendedores**. Exemplos bem-sucedidos incluem a Cidade da Inovação e o programa Tecnova 3, que estimularam a interiorização da inovação.

Outros hubs, como o **InovaSerra, ganharam destaque como alternativas descentralizadas e eficientes**. Já o **Parque Tecnológico de Vitória, com apoio da FINEP, consolidou-se como polo de referência, abrigando tanto grandes empresas quanto startups de base tecnológica**.

A popularização da inovação também foi priorizada com o programa **InovaPop, que levou iniciativas inovadoras para o interior e comunidades fora da Grande Vitória, evitando a concentração** dos investimentos em uma única estrutura e promovendo inclusão territorial.

As **10 microrregiões do estado passaram a se conectar de forma mais eficiente por meio de redes de transferência tecnológica, editais regionais e o fortalecimento dos consórcios municipais**. Isso permitiu um relacionamento mais dinâmico entre os centros urbanos e as periferias, fortalecendo a coesão territorial da política de inovação.

Esses **ecossistemas conseguiram não apenas reter talentos locais, mas também atrair empreendedores, pesquisadores e investidores de fora do estado e até do exterior**. Essa atração foi viabilizada por **incentivos específicos, como espaços de trabalho subsidiados e apoio financeiro para os primeiros anos de operação, gerando um fluxo positivo de capacidades e oportunidades para as regiões**.

Apesar dos avanços, o Espírito Santo ainda enfrenta desafios para competir com outros polos nacionais e internacionais que já consolidaram seus ecossistemas de inovação. **A superação desses desafios exigirá continuidade nas políticas públicas, articulação interinstitucional e estímulo à pesquisa, desenvolvimento e internacionalização**.





Um dos maiores desafios enfrentados no ciclo de desenvolvimento foi a **alocação eficiente dos recursos do estado, provenientes do fundo soberano, fundo regional, fundos nacionais e internacionais**, além dos investimentos dos setores já estabelecidos. Um ponto crucial desse processo foi a **desburocratização do acesso aos recursos do Fundo Soberano, a flexibilização das regras para sua aplicação e a garantia de sua sustentabilidade a longo prazo**. Nesse contexto, empresários e empresas no Espírito Santo passaram a adotar uma **mentalidade voltada para o longo prazo, investindo em projetos com retorno futuro, mesmo diante das incertezas do curto prazo**. Essa abordagem priorizou a inovação e o crescimento sustentável, alinhando-se à crescente demanda de grandes corporações por tecnologias emergentes, pesquisa e desenvolvimento (P&D) e soluções inovadoras.

Essas empresas **investiram seletivamente em startups dos setores emergentes, acelerando o crescimento desses negócios**. Os **financiamentos foram condicionados à inovação e à sustentabilidade**, com foco em impacto positivo, além de oferecer **condições mais favoráveis, como taxas de juros reduzidas, prazos de carência mais longos e exigências menores de garantias**. Essa evolução foi possibilitada por uma **atualização na legislação, incluindo a criação de uma taxonomia padronizada para projetos sustentáveis no âmbito federal**. O Espírito Santo destacou-se na **atração de capital verde, que busca financiar projetos que implementam práticas sustentáveis e contribuem para a redução das emissões de gases de efeito estufa**. Para melhorar o acesso ao financiamento internacional, foi essencial **simplificar a burocracia associada à captação de recursos** por meio de organismos multilaterais.

Foi necessário simplificar, **desburocratizar e agilizar o dia a dia dos empreendedores e pequenos negócios**. Nesse sentido, as prefeituras e o governo do Espírito Santo se empenharam em **melhorar o ambiente de negócios, por meio de iniciativas como a simplificação dos processos para a abertura e operação de empresas**, com a implementação da **viabilidade automática e o uso de inteligência artificial para automatizar a análise de dados**. A aplicação da **Lei de Liberdade Econômica** e a eficiência da digitalização dos serviços da Junta Comercial também foram fundamentais. Além disso, o **apoio administrativo e contábil para empreendimentos do terceiro setor, a prática efetiva da economia solidária, com o estabelecimento de redes de organizações sociais, e a ampliação de programas de crédito**, como o Nossocrédito, **direcionado a empreendedores locais, promoveram a inclusão produtiva e social**. Essas ações também favoreceram a **descentralização do desenvolvimento econômico e a geração de empregos**, retirando milhares de empreendedores e negócios da informalidade.

O Espírito Santo tem um **sistema tributário claro, com um regime fiscal atrativo e uma estrutura legal simplificada, reforçada por programas como o Simplifica ES**. Com a **reforma tributária, o estado procurou manter sua competitividade, facilitando a transição para o novo sistema**, simplificando o cumprimento das obrigações fiscais e oferecendo incentivos para setores prioritários. A reforma também **fortaleceu a previsibilidade e modernizou a estrutura tributária do estado**. No entanto, a **reforma trouxe mudanças significativas na distribuição dos impostos indiretos (ICMS, IPI, PIS, COFINS, ISS)**, o que impacta negativamente estados como o Espírito Santo, que têm uma balança comercial superavitária. Embora a **reforma seja positiva**, especialmente pela **simplificação do sistema e a redução de custos nas operações fiscais**, ela resultou em tarifas mais altas para alguns setores, com o ônus final caindo sobre o consumidor. Apesar disso, **o estado pode encontrar oportunidades, principalmente no setor industrial, com a eliminação das distorções tributárias e a melhoria do ambiente de negócios**. A principal mudança para o Espírito Santo foi a **adoção do princípio do destino, onde o imposto é pago no ponto final de consumo**. Isso afetou negativamente os estados produtores, como o Espírito Santo, mas abre espaço para que soluções sejam encontradas para minimizar os impactos.

A competitividade do Espírito Santo foi reforçada por um **rigoroso controle fiscal**, acompanhado de **escolhas transparentes e bem comunicadas à sociedade**, de modo que todos compreendessem os sacrifícios necessários para alcançar o equilíbrio econômico e social. A **burocracia em áreas como crédito e licenciamento ambiental foi reduzida e destravou os empreendimentos e investimentos** no desenvolvimento sustentável.

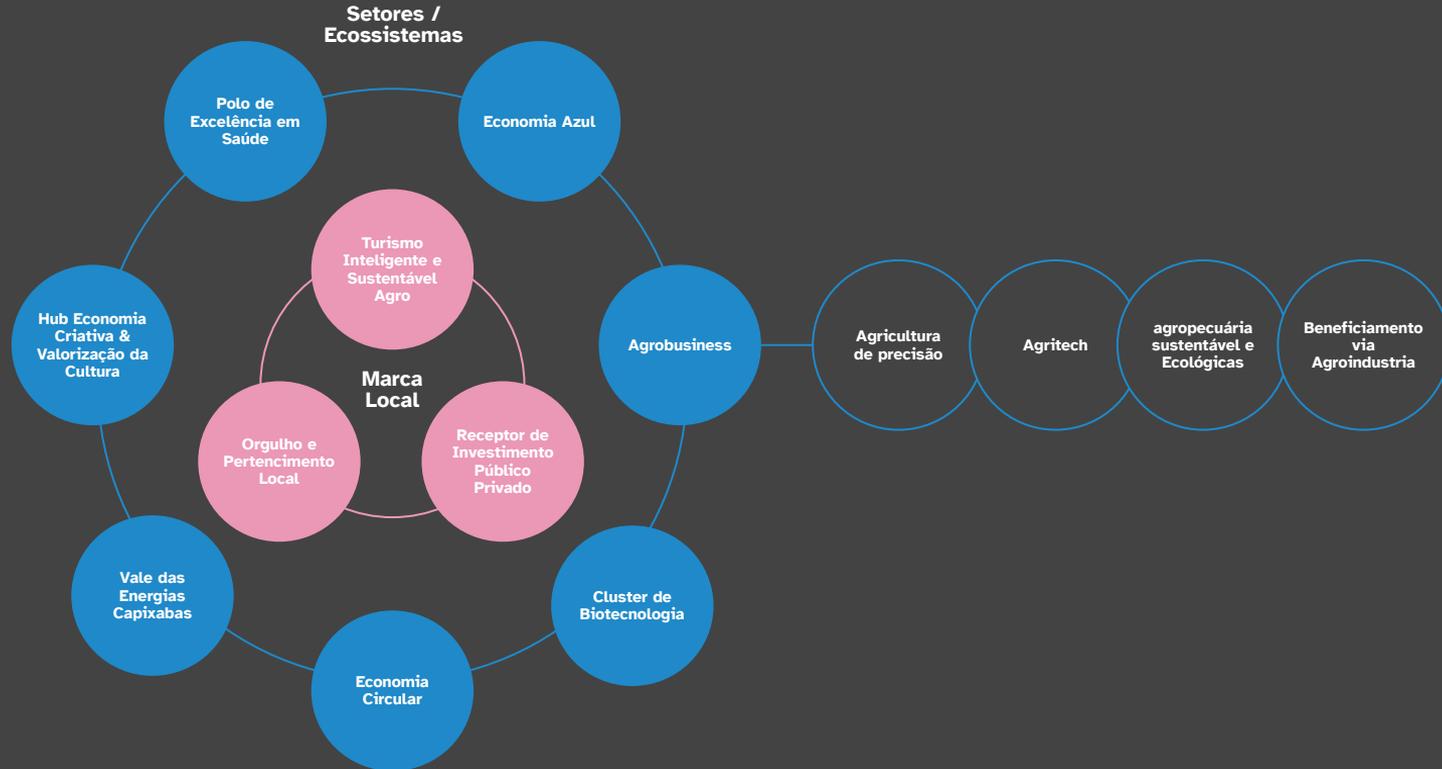




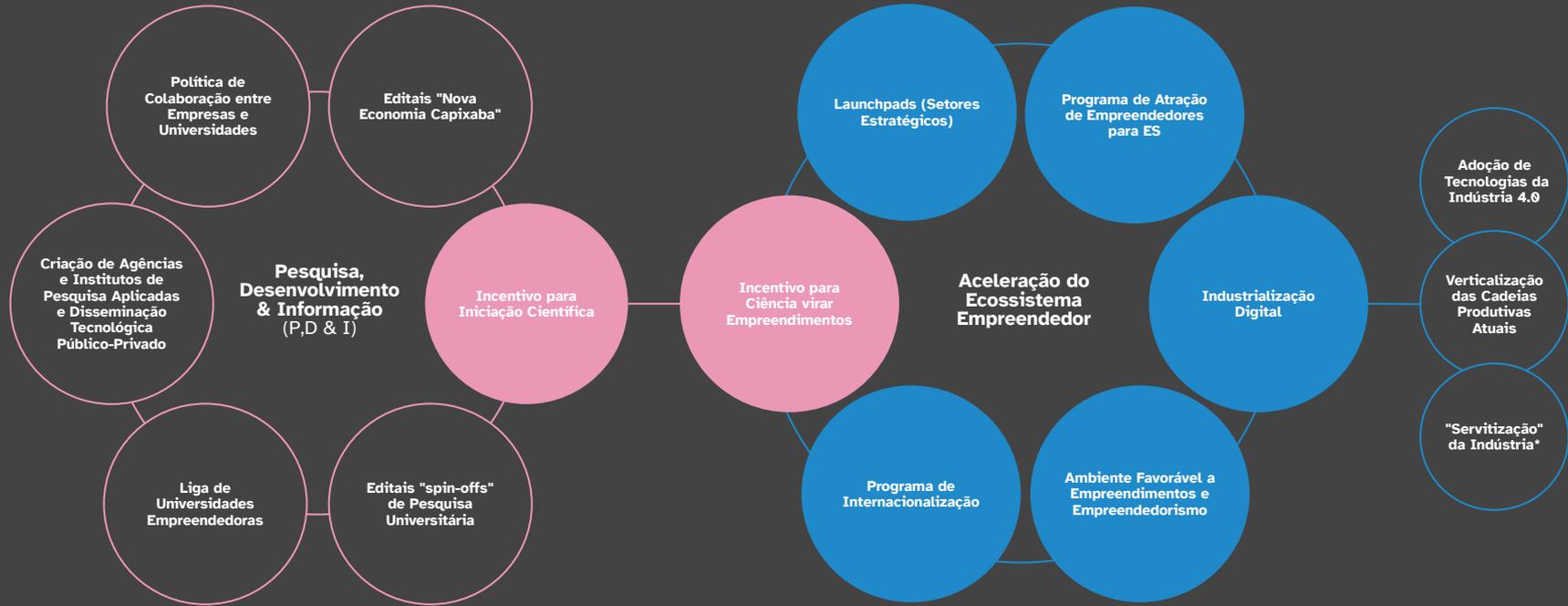
O ambiente de negócios mais previsível e competitivo, aliado à localização geográfica estratégica do Espírito Santo, atraiu um fluxo constante de investimentos nacionais e internacionais. Os empresários capixabas estão cada vez mais aptos à internacionalização, graças a um programa específico que potencializa as forças do estado: solidez fiscal, investimentos públicos e privados em infraestrutura, competitividade dos setores e experiência em negócios internacionais. Isso fortalece o posicionamento de produtos, serviços e marcas no mercado global. Gradualmente, o Espírito Santo vem diversificando sua pauta exportadora, que, embora ainda concentrada em commodities, já conta com um volume significativo de negócios provenientes de setores emergentes.

O estado aumentou substancialmente sua visibilidade nacional e internacional, consolidando-se como um importante hub de negócios entre o Brasil e o mundo. Ao adotar o conceito de "Estado Empreendedor", com o governo atuando como um agente ativo na promoção da inovação e no desenvolvimento de setores estratégicos, o Espírito Santo criou um ambiente de negócios eficiente e dinâmico. O estado se destaca como exemplo de transformação, abraçando novas economias, tecnologias emergentes e o desenvolvimento sustentável. Esse futuro vibrante não apenas enfrentará os desafios do presente, mas também se posicionará como um modelo de referência, demonstrando que é possível construir uma economia dinâmica e sustentável, que oferece oportunidades para todos os seus cidadãos.

Remodelando a Economia do Estado

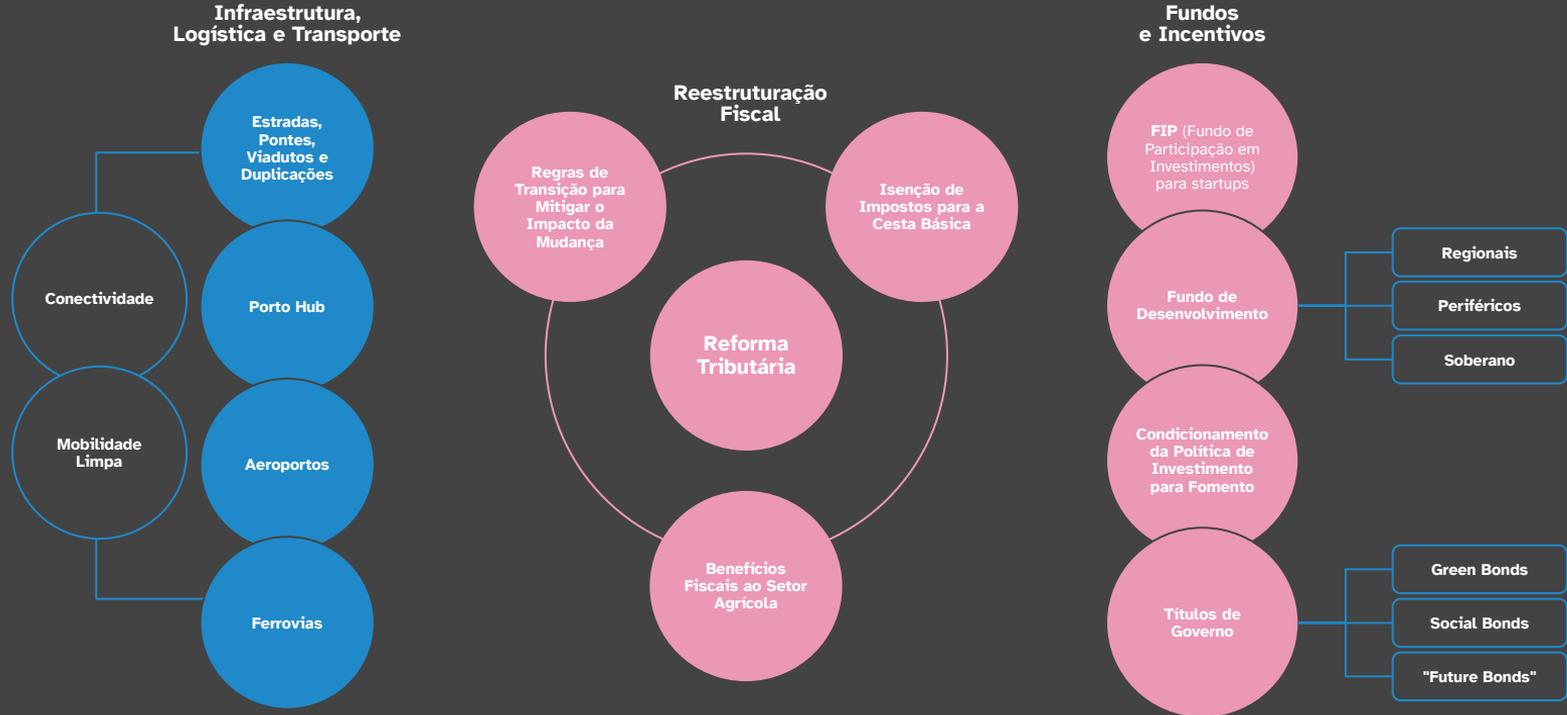


Remodelando a Economia do Estado



*A servitização é uma tendência crescente nas indústrias do Espírito Santo, onde empresas estão agregando serviços aos seus produtos para criar mais valor para os clientes. Exemplos: **EDP Espírito Santo:** A empresa de energia oferece serviços de eficiência energética, como consultoria e soluções personalizadas para reduzir o consumo de energia em indústrias e residências. **ArcelorMittal Tubarão:** Além de produzir aço, a empresa oferece serviços de engenharia e consultoria para otimizar o uso de seus produtos em projetos de construção e infraestrutura. **Vale:** A mineradora não só extrai e processa minério de ferro, mas também oferece serviços de logística e transporte para seus clientes, garantindo a entrega eficiente dos produtos.

Remodelando a Economia do Estado





Economia diversificada, inovadora e sustentável

Iniciativas para o Estado

ES500
anos



As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Iniciativas* de Política Industrial - Geral

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Políticas de promoção do ambiente de negócio:
Políticas de simplificação (arcabouço legal simplificado),
desoneração e agilização do empreendedor e do pequeno
negócio (ex: SIMPLIFICA ES).
Iniciativas de simplificação dos processos para a abertura e
operação de empresas, com a implementação da viabilidade
automática e o uso de inteligência artificial para automatizar a
análise de dados.
Apoio administrativo e contábil para empreendimentos do
terceiro setor.
Economia solidária com estabelecimento de redes de
organizações sociais.
Aplicação da Lei de Liberdade Econômica e a digitalização dos
serviços da Junta Comercial.
Disseminação de programas como o Nossocrédito, voltado para
para empreendedores locais, retirando milhares de
empreendedores e negócios da invisibilidade.

Programa InovaPop (Popularização da Inovação) para levar a
inovação para o interior e para as comunidades fora da região
metropolitana da Grande Vitória.

Fortalecimento de hubs, como o InovaSerra, sendo incentivados
e reconhecidos como alternativas eficientes e descentralizadas.

Uso do Fundo Soberano do Espírito Santo (FUNSES)
para investimento em infraestrutura estratégica e
estímulo ao desenvolvimento de setores emergentes
para diversificação econômica.

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Editais "Transferência tecnológica" / Redes de Transferência
tecnológica entre regiões e instituições.

Política de colaboração empresas - academia: intercâmbio entre
pesquisadores e empresas.

Editais de ideias inovadoras e o apoio a spin offs de bancada
para empresariar ideias e tecnologias nascidas nas
universidades, com regras claras de proteção da propriedade
intelectual.

Consolidação do Parque Tecnológico de Vitória

A verticalização e o adensamento das cadeias produtivas para
manter a competitividade, impulsionando a "servitização" — o
fortalecimento do comércio, serviços e logística em torno das
indústrias, criando um ecossistema integrado que agrega valor
e promove inovação.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Plataformas de lançamento (Launchpads) para ecossistemas
(induzidos pelo MCI + Rotas Estratégicas)

Recursos do Fundo de Desenvolvimento Regional foram
utilizados de forma balanceada e inclusiva, para fomentar os
ecossistemas de inovação e empreendedorismo, considerando
as diferenças regionais (ex: desigualdade no acesso a recursos,
número de empreendedores).

Esquemas especiais de incentivo para atrair empreendedores
(ex: espaço de trabalho subsidiado, subsídios para os primeiros
1-2 anos).

Créditos, financiamentos e investimentos públicos e privados
sem burocracia mas condicionados à sustentabilidade/impacto
positivo e inovação, condições mais favoráveis (juros, carência
mais longo, menos garantias).

Edital "Nova Economia Capixaba", para fornecer capital semente
para empresas de base tecnológica.

Sugerir Indicadores

Iniciativas* de Política Industrial - Geral

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

FIP (Fundo de Participação em Investimentos) para startups.

Fundo Soberano (FUNSES)

Promoção de políticas públicas favoráveis à diversificação econômica e a criação de ecossistemas de empreendedorismo e inovação nas diversas microrregiões do estado

Nova lei de Licenciamento Ambiental que visa reduzir burocracia n destravando investimentos e empreendimentos de desenvolvimento sustentável.

Programa de internacionalização dos negócios capixabas. posicionamento de produtos, serviços e marcas. (PEIEX)

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Iniciativas*

Setores Estabelecidos

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

AGRICULTURA

Adoção de tecnologias de precisão, práticas sustentáveis e agroecológicas, adaptadas para a agricultura familiar, como no caso do cacau, pimenta-rosa, café, frutas, e especiarias.
Incentivos para transformação de agricultura e agroindústrias para processamento e agregação de valor de matérias primas.
Programa de Pagamento por Serviços Ambientais.
Programa Reflorestar.
Retomada da estatística pesqueira
Fomentação do agroturismo.

Investimentos em infraestrutura, como a nova Ciclovia da Vida, o retorno do aquaviário e as melhorias nas orlas de várias cidades, incluindo Piúma, Irirí, Castelhanos e a Lagoa do Meio, em Marataízes.

Turismo de observação de baleias, aproveitando a rota de migração das baleias-jubarte.

Explorado como: turismo sustentável, ecoturismo e de experiência, agroturismo, turismo cultural e histórico, turismo de natureza, turismo de negócios e eventos, e turismo gastronômico, sempre fortalecendo os arranjos produtivos locais.

MINERAÇÃO E ROCHAS ORNAMENTAIS

(Proteção de fontes hídricas; reciclagem de refugos e reutilização de água; reflorestamento de jazidas esgotadas; uso de tear multifios diamantados; desidratação e prensagem de resíduos; reaproveitamento de resíduos; parceria com a Samarco; reaproveitamento de água da chuva).

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

INDÚSTRIA METALMECÂNICA

Verticalização e adensamento de cadeias produtivas.
Adoção de tecnologias da indústria 4.0.
Investimentos em "Servitização" da indústria, com maior valor agregado.

TURISMO

Inteligente, sustentável, e integrado à cultura local.
Construção de marinas públicas em áreas costeiras.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

MINERAÇÃO E ROCHAS ORNAMENTAIS

Incorporação de tecnologias como inteligência artificial, automação e análise de dados para otimizar operações e reduzir impactos ambientais, sobretudo na região de Cachoeiro de Itapemirim e Barra do São Francisco.

AGRICULTURA

Criação de um selo verde para produtos agrícolas, desenvolvido pela FAPES e SEAG.
Parcerias com agrotechs e o apoio de incubadoras, parques tecnológicos, e centros de pesquisa aplicada como o INCAPER e suas Fazendas Experimentais.

Porto Hub Logístico da Serra

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Iniciativas* Setores Emergentes

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

ECONOMIA CRIATIVA
HUB ES+ e valorização da cultura local.

BIOTECNOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da UFES.
O Fundo de Investimento em Participações (FIP) alocando recursos em startups de biotecnologia (biotechs) e deeptechs.
Incaper e outros potenciais centros de pesquisa e empresas aproveitando a junção entre biotecnologia aplicada e o potencial natural do estado.

Prointec - Simpósio de Ciência e Tecnologia na Saúde

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

ECONOMIA CRIATIVA
Incentivo ao ecossistema de empreendedorismo criativo em áreas como audiovisual, games, design, gastronomia e turismo criativo, através de colaboração entre a Secult, Sebrae e Fines.

BIOTECNOLOGIA
Cluster de biotecnologia com inovações geradas na região da Grande Vitória.
Produção de biofármacos e dermocosméticos utilizando ativos da flora local.

ECONOMIA DA SAÚDE
Regulamentação da telessaúde.

ECONOMIA AZUL
Investimento de infraestrutura na Baía de Vitória.
Porto de Vitória como hub de inovação em logística portuária.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

ECONOMIA CRIATIVA
Criação do Espírito Santo Film Commission (ESFC).

BIOTECNOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia do IFES.
Centro de Pesquisas em Biotecnologia do ES, focando em biotecnologia industrial, aproveitamento da biomassa e biologia sintética.
Indústria alimentícia capixaba com a fabricação de alimentos funcionais e produtos plant-based.

ECONOMIA DA SAÚDE
Integração entre inovação tecnológica e cuidados de saúde.
Consolidação da Grande Vitória como um polo de excelência, unindo o ICEPi (pesquisa e desenvolvimento em saúde pública) e o iNOVA Capixaba (referência nacional em gestão hospitalar inovadora).
Áreas como telemedicina, monitoramento remoto, inteligência artificial na saúde, e o desenvolvimento de algoritmos para diagnóstico precoce e personalização de tratamentos, bem como biotecnologia médica, estão sendo viabilizadas por parcerias público-privadas (PPPs).

Centro de Pesquisa e Referência da Biodiversidade, em Guarapari;

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Iniciativas*

Setores Emergentes

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

ECONOMIA AZUL

Hubs de Vitória, Vila Velha, Guarapari, Anchieta e Piúma, focando em biotecnologia marinha, energias renováveis oceânicas, turismo náutico e aquicultura sustentável (maricultura).

Centro de Pesquisas Marinhas ES (ICMBio).
Escola azul.

Instituto do Mar

Centro de Referência da Gastronomia Capixaba

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Iniciativas*

Infraestrutura e Logística

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Aeroporto Internacional de Vitória Eurico de Aguiar Salles com mais infraestrutura de voos e conexões.

Aeroporto Regional de Linhares como uma referência na região norte do estado, com voos comerciais diariamente.

Aeroporto Raimundo de Andrade, em Cachoeiro de Itapemirim, para atender às crescentes demandas da região sul capixaba.

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

INFRAESTRUTURA DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE

ES como Complexo Portuário inovador.

Construção de marinas públicas na costa litorânea.

Infraestrutura impulsionada por tecnologias digitais e melhorias estruturais em rodovias e portos, o que tornou o transporte mais eficiente, sustentável e seguro, por meio de concessões e parcerias público-privadas.

Melhoria e duplicação de estradas, com a construção de túneis e viadutos. Exemplo: conclusão das obras de duplicação das rodovias BR-101, BR-259 e BR-262, contorno de Jacaraípe (rodovia ES-010), Ferrovia Vitória-Rio (EF-118), conexão com os portos de Ubu, em Anchieta, e o Porto Central, projetado para Presidente Kennedy, e a expansão da malha viária para os portos de Capuaba e Tubarão.

Novo marco regulatório do setor ferroviário (impacto na Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) e Porto de Tubarão, formando um corredor logístico).

Instalação da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Aracruz.

Portos capixabas se transformaram em hubs logísticos.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

5 VISÕES DE FUTURO

ES500



Economia diversificada, inovadora e sustentável

Complexidade Econômica, Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.

1



Polo de Competências

Capital Humano e Futuro do Trabalho

2



Cuidado Integral

Saúde, segurança e coesão social

3



Sustentabilidade e Resiliência Climática

Regeneratividade e Resiliência dos Territórios e Biomas e Transição para uma Economia de Baixo Carbono

4



ES Ágil e Inteligente

ES Digital e Governo Aberto

5

"A gente precisa sincronizar a educação com os desafios do mercado e da sociedade, preparando nossos jovens para profissões que ainda nem existem, e requalificando os trabalhadores que estão no mercado hoje."

Citação coletada durante entrevista com especialistas

A lacuna de talentos

A necessidade de alinhar a oferta e a demanda de qualificação e formação profissional representa um dos principais desafios para o Espírito Santo. As opiniões dos entrevistados convergem quanto à importância de esforços coordenados entre governo, universidades e empresas para criar um ambiente que favoreça a formação, a atração e a retenção de talentos no estado.

O impacto dessa crise no futuro do estado pode ser muito significativo. Frente a dificuldade de reter e atrair talentos, o Espírito Santo corre o risco de ficar atrás na corrida por inovação e competitividade. A falta de profissionais qualificados pode prejudicar tanto o crescimento de setores emergentes quanto o fortalecimento de indústrias já estabelecidas.

O esforço da retenção

Desafios como a retenção de talentos persistem no estado. A questão da retenção de talentos no Espírito Santo não se resume à qualificação da mão de obra; também envolve a necessidade de criar um ambiente de mercado competitivo que permita segurar profissionais capacitados, evitando a migração para outros estados ou o exterior, onde as oportunidades – especialmente nas áreas de tecnologia – são mais bem remuneradas

A educação técnica e superior é vista como uma ferramenta essencial especialmente nas áreas emergentes como tecnologia e setores emergentes. O Espírito Santo enfrenta dificuldades em oferecer cursos especializados localmente, levando muitos talentos a buscar oportunidades fora do estado.

"A baixa oferta de cursos locais, como o de design gráfico, faz com que nossos talentos precisem sair do estado para buscar formação. E isso agrava ainda mais o desafio de retenção"

A atratividade das posições e uma infraestrutura educacional que ainda não promove, em plenitude e escala, a formação nas áreas estratégicas, como ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática (STEAM), limita o crescimento de setores que poderiam ser motores de desenvolvimento econômico. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de integração entre educação e indústria, para garantir que o capital humano formado esteja alinhado com as demandas do mercado:

"A retenção de talentos passa por valorizar os ativos locais e criar um ecossistema que integre educação, indústria e inovação"

Competências para a prosperidade

A criação de um ambiente que valorize o conhecimento, a inovação e a participação de todos os grupos sociais é crucial para que o estado se desenvolva de forma sustentável e gere oportunidades para todos.

"O desenvolvimento do capital humano é fundamental para que o Espírito Santo se torne um estado mais competitivo e inovador. Precisamos investir em educação de qualidade e em programas de qualificação profissional".

Entrevistados sublinham a necessidade de investir em educação e formação profissional para que os jovens capixabas estejam preparados para as oportunidades em setores emergentes.

"É necessário completar todo o ciclo de qualificação dos jovens (identificar talentos, formar talentos, facilitar a entrada no mercado de trabalho e empreender) por meio de formação acadêmica e profissional, acesso a mecanismos de financiamento (utilizando o Fundo Soberano, por exemplo), com foco em formação empreendedora e liderança."

"A economia criativa exige profissionais com habilidades e competências específicas. Precisamos investir em educação e formação para que os jovens capixabas possam aproveitar as oportunidades desse setor."

"Com a transição climática e as pautas de ESG, a demanda por profissionais com conhecimentos em sustentabilidade e tecnologias verdes vai aumentar. O Espírito Santo precisa se preparar para essa nova realidade."

"O risco que nós corremos no Estado é um risco de exportação das nossas melhores mentes, dos nossos cientistas, dos nossos estudiosos, porque nós temos aqui pouquíssimas possibilidades, por exemplo, com centros tecnológicos, com área de pesquisa."

Citação coletada durante entrevista com especialistas



VISÃO DE FUTURO

Polo de Competências

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

O sistema educacional se destacou pela **inclusão e inovação educativa**. Escolas públicas adotam **metodologias e tecnologias inovadoras** que são dominadas pela maioria dos professores e gestores escolares, **realinhando currículos para as competências requeridas pela sociedade de 2035**, garantindo o **desenvolvimento integral dos alunos**.

O "Projeto Escola do Futuro" integra **tecnologias digitais, ambientais e sociais** como metodologias ativas de aprendizagem, além de utilizarem **plataformas educacionais inovadoras** no processo de ensino-aprendizagem. Paralelamente, o **programa "Escola Azul"** explora o **ambiente marinho como recurso pedagógico, promovendo a educação ambiental e incentivando o desenvolvimento sustentável** de maneira prática e envolvente. A implementação da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** em todas as escolas do estado tem sido fundamental para o avanço educacional, com foco no **letramento digital, pensamento crítico, educação financeira e resolução de problemas**. Como resultado, o Espírito Santo tem se destacado no IDEB, com índices acima da média nacional tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, reafirmando o compromisso do estado em alcançar os melhores indicadores do país.

O estado implementou **planos robustos para a primeira infância**, apoiando-se em uma **parceria sólida entre o governo estadual e os municípios**. Como resultado, os municípios agora oferecem **creches em período integral e noturno**, com atividades pedagógicas, alimentação e cuidados essenciais, assegurando suporte completo para o desenvolvimento infantil ao longo do dia e da noite.

Alfabetização na idade certa tornou-se uma realidade para todas as crianças, permitindo o estado ultrapassar os 68% de alunos alfabetizados até o 2º ano do Ensino Fundamental, conforme apontado nos indicadores de 2023 (MEC, 2023), e alcançar à **alfabetização plena**.

Melhoraram os **planos de carreira para professores**, que recebem **formação continuada de qualidade**, alinhada às **novas demandas do estado**, para melhorar os índices de impacto e permanência na profissão. A evasão escolar foi praticamente erradicada, e o estado **conseguiu superar seu problema de distorção idade-série**, realizando um **acompanhamento individualizado dos alunos** e identificando e **combatendo as causas, como trabalho infantil, gravidez na adolescência e falta de apoio familiar**.

O ensino médio capixaba foi remodelado para se adaptar às novas demandas da sociedade digital e exigências de competências do século XXI, integrando competências técnicas, socioemocionais e de empreendedorismo. Também fruto do programa **Escola do Futuro**, as escolas oferecem educação pública de qualidade com metodologias e tecnologias inovadoras ativas e uma **abordagem personalizada**, retenção escolar e inclusão de todos os grupos sociais. O uso destas metodologias e tecnologias educacionais já alcança 50% das escolas e houve esforços de requalificação de 70% da rede física escolar.

O estado **investiu fortemente na expansão das escolas de tempo integral, com o objetivo de alcançar a universalização dessa modalidade até 2035**. Como resultado, todas as escolas passaram a oferecer **atividades extracurriculares e contraturno escolar**, além de ampliar a oferta de **cursos técnicos e profissionalizantes integrados ao ensino médio**. Essa transformação visa enriquecer a formação dos alunos e prepará-los para um mercado de trabalho em constante evolução. Os **cursos técnicos, atualizados conforme as exigências do mercado**, tornaram-se mais atraentes para os jovens, com currículos voltados para práticas e novas demandas profissionais. A **educação técnica e profissionalizante ganhou destaque por meio de programas inovadores, como os itinerários formativos**, que têm duração de 1 a 2 anos e aplicam métodos de aprendizagem baseados em projetos práticos e na interação com a comunidade. Esse modelo de ensino garantiu uma **maior adequação às necessidades do mercado de trabalho** e, ao mesmo tempo, **reduziu a evasão escolar e melhorou os indicadores educacionais**. Para fortalecer ainda mais esse processo, o **estado desmobilizou as vagas no ensino médio regular e ampliou parcerias com o Sistema S**, garantindo uma oferta de ensino técnico mais qualificada. Essas iniciativas foram fundamentais para que o estado alcançasse a meta histórica de **garantir que 100% das pessoas acima de 25 anos concluam o ensino médio**. Embora a educação integral e a formação técnica abram portas para o mercado de trabalho, é necessário também **investir no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, essenciais para o sucesso pleno dos jovens na vida profissional e pessoal**.

A crescente demanda por **colaborações na educação, desde a educação básica até o ensino médio, fortaleceu a cooperação entre estado e municípios**. Esse esforço conjunto possibilita enfrentar os **desafios educacionais de forma integrada**, promovendo uma educação mais acessível e inclusiva para todos.





Escola do Futuro em Colatina, voltada para o estudo da Mata Atlântica



Novo currículo escolar, valorizando o conhecimento local



ES500

Creches integrais e noturnas

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



Parcerias entre academia, setor privado e governo impulsionam programas de empreendedorismo juvenil, com especial atenção a jovens de áreas periféricas e minorias, promovendo inclusão social e produtiva e tirando empreendedores da invisibilidade. Os jovens encontram maior facilidade para iniciar seus próprios negócios, graças a **linhas de crédito acessíveis, disponibilizadas pelos bancos do estado (BANDES e BANESTES)** além de **programas de mentoria**, como os novos **oferecidos através da parceria entre os Centros de Referência das Juventudes (CRJ), SEBRAE, a SECTI e a SEDES.** No entanto, muitos ainda enfrentam desafios em relação a **competências socioemocionais e letramento financeiro.** **Organizações sociais, governo e empresas uniram esforços em programas de capacitação profissional,** oferta de microcrédito e apoio ao empreendedorismo qualificado, com **foco em jovens, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade.** Essas iniciativas promoveram a **autonomia financeira e a inclusão social,** preparando os participantes para os desafios do futuro. **Histórias de sucesso de egressos de territórios vulneráveis não apenas exemplificaram o potencial de transformação,** mas também **inspiraram outros jovens a superarem suas próprias dificuldades** e buscarem novas oportunidades, criando um **ciclo de empoderamento e motivação.**

As universidades incorporaram em seus programas de formação **áreas específicas de setores emergentes, como turismo sustentável e de experiência, economia criativa (abrangendo audiovisual, design, música, moda, publicidade e artes visuais), economia azul para o qual foi criado o Instituto do Mar, bioeconomia, economia circular, energia renovável, e tecnologia da informação (TI), incluindo especializações em inteligência artificial (IA) e ciência de dados.** Paralelamente, também oferecem **qualificação em setores tradicionais, como logística e agronegócio, mantendo um equilíbrio entre a diversificação econômica e o fortalecimento dos setores consolidados.** Essa **atualização curricular dos cursos superiores e a adoção de novas metodologias de aprendizagem** foram essenciais para manter o número de estudantes. Em contraste, universidades e institutos que não realizaram essas adaptações enfrentaram uma queda significativa no número de matrículas.



Instituto
do Mar
do Espírito
Santo

Instituto do Mar: iniciativa voltada para o enriquecimento do conhecimento capixaba sobre seu litoral. Escola, instituto de pesquisa, museu e aquário.

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

A **automação, a ciência de dados e a inteligência artificial** se expandem e se **integram às atividades profissionais**, reconfigurando o trabalho para focar mais na criatividade e no valor agregado.

A **sociedade digital molda o mercado de trabalho com profissões tecnológicas ganhando relevância** e o ES resolve parcialmente a **lacuna de competências digitais** que restringiu por muitos anos o crescimento sustentável de algumas empresas.

Graças à sua **alta qualidade de vida** e ao fato de ser **um dos melhores lugares para se viver no Brasil**, o Espírito Santo tem atraído **nômades digitais qualificados, impulsionado pelo programa 'Nômades ES: Viva, Trabalhe e Explore', do governo estadual**. A maioria desses profissionais se concentra nas regiões litorâneas de Serra, Vila Velha, Guarapari e Vitória. Essas **transformações exigem o desenvolvimento de habilidades técnicas, como programação, e engenharia aplicada ao desenvolvimento de hardware e software**.

O **mercado de trabalho passa a ser mais orientado para serviços, com mais profissionais movidos por propósito** e lida cada vez mais com **microempreendedores individuais**. Existe uma divisão entre profissionais de classe mundial capazes de operar globalmente (ex: multi idiomas, multitarefas, proficientes digitalmente) sendo acessados por empresas globais, e de classe local, com alta especialização na cultura do lugar.





Empresas que adotaram **contratos de trabalho mais flexíveis e personalizados** se tornam mais atraentes para talentos em relação àquelas que não o fizeram. Após anos de juniorização das empresas e preconceito contra as **gerações +40/50/60**, a experiência e o conhecimento dessas **gerações agora são reconhecidos e utilizados como vetor de desenvolvimento econômico**. Com uma **jornada de trabalho flexibilizada e formas de trabalho remoto e híbrida**, os **profissionais têm maior controle sobre sua rotina, favorecendo um equilíbrio entre vida pessoal e profissional**. Por outro lado, a **escassez persistente de profissionais de tecnologia** faz com que empresas de diversos setores tenham que **buscar profissionais em outros estados** ou países (offshoring) ou contratar serviços de empresas e **plataformas (talent as service)**.

Empresas mais competitivas expandem suas redes, instalando **hubs avançados junto aos ecossistemas de empreendedorismo e inovação regionais**, para **atrair e promover talentos e empreendedores**. A inserção das empresas nos hubs de inovação e aceleradoras foram essenciais para a **retenção dos jovens, incentivando o empreendedorismo e pequenos negócios**.

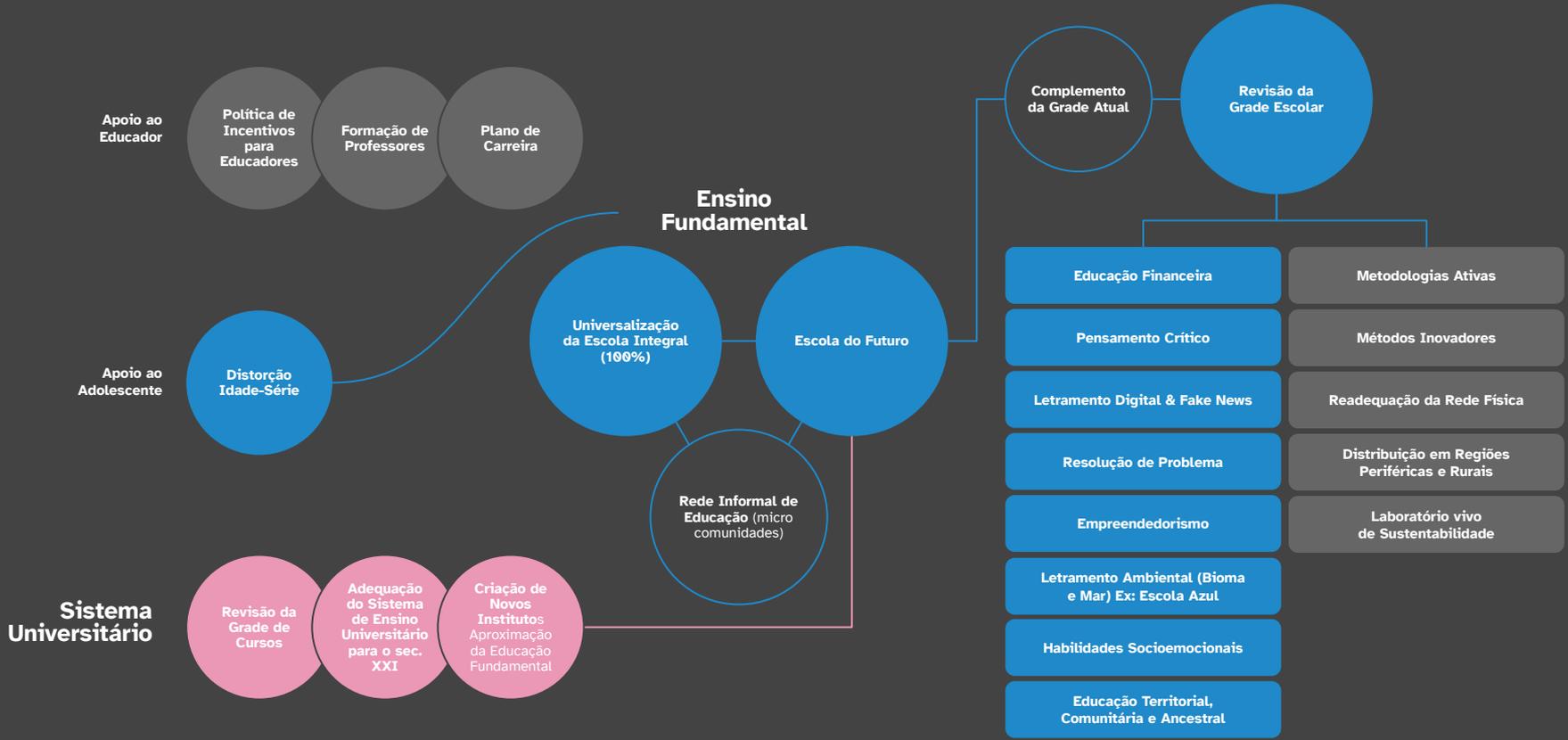
Os programas de **aprimoramento de competências (upskilling) e requalificação (reskilling) tornaram-se obrigatórios** em diversas empresas, sendo implementados desde a entrada até o desligamento dos profissionais. Essa prática reflete um **compromisso conjunto entre governo e setor privado para manter a competitividade da força de trabalho** diante das transformações tecnológicas e das exigências do mercado.

Certificações em habilidades técnicas, como cloud computing, análise de dados e outras competências digitais, passaram a ser exigidas, especialmente por meio de cursos modulares voltados para adultos, assegurando a aprendizagem ao longo da vida como um princípio estruturante das políticas de qualificação.

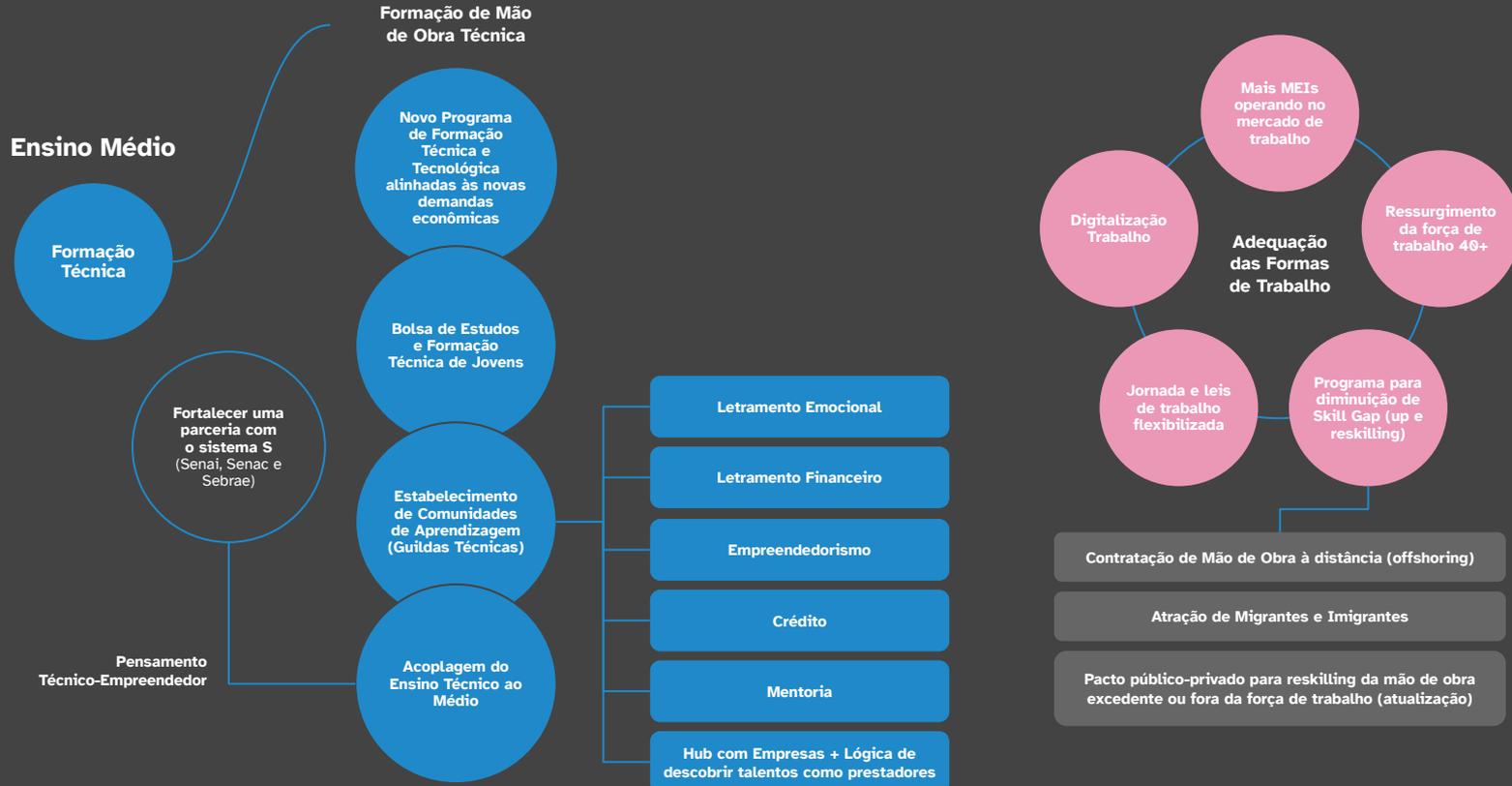
Os governos municipal, estadual e federal têm desempenhado um papel essencial nesse processo, promovendo **estratégias integradas de formação contínua do capital humano, com incentivos públicos direcionados tanto às empresas quanto aos próprios trabalhadores**. Essas políticas também têm ampliado o acesso de jovens e adultos a oportunidades de desenvolvimento de novas competências, fortalecendo a **inclusão produtiva e a adaptabilidade da força de trabalho frente aos desafios da economia digital e verde**.

O desafio do engajamento formal foi superado: **os talentos capixabas agora permanecem no Espírito Santo**, que se consolida como um polo atrativo para profissionais qualificados.

Impulsionar do Capital Humano



Impulsionar do Capital Humano





Polo de Competências

Iniciativas para o Estado

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

A implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Alfabetização de crianças até o segundo ano do ensino fundamental, quando elas completam em torno de sete anos de idade.

Planos de carreira para professores e formação continuada de qualidade, alinhada às novas demandas do estado.

Expansão de escolas em tempo integral e universalização da modalidade.

Políticas para a 1ª infância.

Creches integrais.

Escola do Futuro.

Expansão da REDETEC]

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Revisão da base curricular com foco no letramento digital, pensamento crítico, educação financeira e resolução de problemas.

Metodologias e tecnologias inovadoras.

Acompanhamento individualizado, com por exemplo o uso de inteligência artificial e o fortalecimento do regime de colaboração entre estado e municípios, como solução para a distorção idade-série.

Integração de competências técnicas, socioemocionais e de empreendedorismo no currículo do ensino médio.

Requalificação da rede física de escolas.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Instituto do Mar.

Atração de nômades digitais qualificados, impulsionado pelo programa 'Nômades ES: Viva, Trabalhe e Explore', do governo estadual.

Histórias de sucesso dos egressos de territórios vulneráveis incentivaram outros jovens a sair desta mesma condição.

Hubs avançados das empresas junto aos ecossistemas de empreendedorismo e inovação regionais, para atrair e promover talentos e empreendedores.

Escola Azul.

Creches noturnas.

Sugerir Indicadores

Iniciativas: Educação integrada

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Cooperação estado e municípios.

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Ampliação de programas inovadores de 1 a 2 anos de duração, como os itinerários formativos acoplados ao ensino médio, que aplicam métodos de aprendizagem práticos, baseados em projetos e na comunidade.

Ensino Médio com parceria com o Sistema S.

Programas de empreendedorismo juvenil, linhas de crédito acessíveis, e programas de mentoria (ex: programas oferecidos através da parceria entre os Centros de Referência das Juventudes (CRJ), Sebrae, SECTI e a SEDES) com especial atenção a jovens de áreas periféricas e minorias.

Organizações sociais, governo e empresas trabalharam juntas em programas de capacitação profissional, oferta de microcrédito e apoio ao empreendedorismo qualificado para jovens, mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade

Escola "Azul"

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Sugerir Indicadores

Iniciativas: Educação, Pesquisa e Inovação

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Apoio à Pesquisa, Capacitação e Inclusão Social

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Universidades incorporaram em seus programas de formação áreas específicas de setores emergentes, como turismo sustentável e de experiência, economia criativa (abrangendo audiovisual, design, música, moda, publicidade e artes visuais), economia azul, bioeconomia, economia circular, energia renovável, e tecnologia da informação (TI), incluindo especializações em inteligência artificial (IA) e ciência de dados.

Qualificação em setores tradicionais, como logística, mantendo um equilíbrio entre a diversificação econômica e o fortalecimento dos setores consolidadas.

Integração da automação, ciência de dados e inteligência artificial às atividades profissionais, reconfigurando o trabalho para focar mais na criatividade e no valor agregado.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Sugerir Indicadores

Iniciativas: Trabalho e Aprendizagem ao Longo da Vida

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Empresas adotam contratos de trabalho mais flexíveis e personalizados.

Reconhecimento das gerações +40/50/60 nas organizações.

Empresas fazem offshoring e plataformas talent as a service.

Programas de aprimoramento de competências (upskilling) e requalificação (reskilling) obrigatórios nas empresas tanto na entrada, durante o contrato de trabalho, e desligamento dos profissionais, em um compromisso entre governo e setor privado para manter a competitividade dos profissionais no mercado.

Incentivos públicos direcionados às empresas e trabalhadores, além de fomentar a inclusão de jovens e adultos no desenvolvimento de novas competências.

Sugerir Indicadores

5 VISÕES DE FUTURO

ES500



Economia diversificada, inovadora e sustentável

Complexidade Econômica, Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.

1

Polo de Competências

Capital Humano e Futuro do Trabalho

2

Cuidado Integral

Saúde, segurança e coesão social

3

Sustentabilidade e Resiliência Climática

Regeneratividade e Resiliência dos Territórios e Biomas e Transição para uma Economia de Baixo Carbono

4

ES Ágil e Inteligente

ES Digital e Governo Aberto

5

"O bem-estar não se limita ao econômico, é também sobre garantir que as pessoas sintam pertencimento e segurança nas suas relações profissionais e comunitárias."

Citação coletada durante entrevista com especialistas

Cuidados integrados - e para todos

Nota-se uma profunda preocupação com a promoção de cuidados, bem-estar, segurança e coesão social no Espírito Santo, com ênfase na importância de abordagens integradas.

“A promoção do bem-estar social físico e mental, através de políticas de segurança e cuidados integrados que focam na construção de uma sociedade inclusiva e segura, é crucial.”

Entrevistados afirmam que a coesão social só pode ser alcançada quando o Estado cria mecanismos de segurança e bem-estar que considerem todas as camadas da população. A primeira infância e o envelhecimento saudável também foram destacados como áreas de preocupação para os próximos anos, com necessidade de políticas que assegurem o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, para todas as faixas etárias.

Destacam que cuidado integrado vai além da saúde física, abrangendo a criação de comunidades que promovem o bem-estar social, físico e mental. A coesão social é fortalecida por políticas que promovem a justiça, inclusão e acesso igualitário a serviços básicos. Nesse sentido, o redesenho das cidades para criar ambientes que favoreçam o bem-estar, com áreas verdes e infraestrutura acessível, é apontado como essencial.

“A abordagem do bem-estar, segurança e cuidado deve incluir a zeladoria de áreas verdes e a qualificação do ambiente urbano para garantir o envelhecimento positivo e saudável da população.”

Segurança e justiça social

Aponta-se que segurança pública está diretamente ligada ao bem-estar e à coesão social. As políticas de ressocialização e controle do sistema prisional são fundamentais para garantir a ordem pública e promover justiça social.

"O controle das unidades prisionais é um patrimônio público, e agora precisamos discutir o homem preso e a mulher presa, focando na dignidade e reintegração à sociedade."

A ressocialização de indivíduos egressos do sistema prisional apresenta um desafio crucial para a segurança e a justiça social. No entanto, essa questão complexa esbarra em um dilema: a cultura punitiva, com seu discurso de "lei e ordem", frequentemente se choca com a necessidade de uma abordagem mais humanizada e focada na reintegração social.

Apesar dos desafios, existem oportunidades promissoras. A educação e a capacitação profissional dentro das prisões surgem como ferramentas poderosas para reduzir a reincidência criminal e impulsionar a economia local. Ao mesmo tempo, o estímulo ao diálogo social sobre segurança pública e justiça social pode contribuir para uma mudança de mentalidade, promovendo a compreensão da importância de um sistema prisional mais humano e eficiente.

Superar a cultura punitiva e investir em programas de ressocialização exigem um esforço conjunto da sociedade e do governo. No entanto, os benefícios potenciais, como a redução da criminalidade e a construção de uma sociedade mais justa e segura, tornam esse desafio uma prioridade inadiável, apontam entrevistados.

Abordagem é interdisciplinar

Reflexões convergem para uma visão holística de cuidado, se expandindo para uma visão ampla de bem-estar social. A cultura, ao fortalecer identidades, e a tecnologia, ao oferecer novas ferramentas, são vistas como aliadas nesse processo.

"A cultura tem um papel fundamental em proporcionar o cuidado através da valorização das expressões identitárias locais. Precisamos fortalecer essa conexão entre identidade e bem-estar, principalmente em tempos de transição e incertezas."

"Precisamos de novas formas de cuidado que se adaptem às mudanças tecnológicas e sociais. O cuidado do futuro será híbrido, entre o humano e o digital, mas nunca pode perder o toque de humanidade."

A noção de segurança é ressignificada, deixando de ser apenas proteção física para se tornar a criação de espaços públicos acolhedores e inclusivos.

"A segurança nas cidades vai além de proteger fronteiras físicas, é também sobre criar espaços onde as pessoas se sintam acolhidas e cuidadas."

Em essência, o cuidado é percebido como um valor fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, humana e segura, que acolhe a diversidade e se adapta às transformações do mundo contemporâneo.



VISÃO DE FUTURO

Cuidado Integral

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



Participe Já

1

Baixe o APP
e Cadastre-se

2

Complete os Desafios
e Acumule Pontos

3

Troque seus Pontos
por Benefícios e Prêmios

Espírito Santo

ATIVO

CADA PASSO CONTA

REALIZAÇÃO

GOVERNO
DO ES



Desafios que promovem a saúde preventiva, por meio de parcerias com empresas privadas (varejo esportivo, planos de saúde, academias etc)

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

O estado do Espírito Santo, alinhado com o Marco Conceitual da Política Nacional de Cuidados do Brasil, consolidou sua estratégia de cuidados centrados na saúde preventiva e no bem-estar integral em todas as idades. A implementação dessa política reforçou a **prioridade dos cuidados primários, ampliando a rede de atenção básica qualificada em sua infraestrutura e processos de trabalho**. O fortalecimento da saúde da família, amparada por equipes multidisciplinares atuando diretamente nas comunidades, garantiu cobertura universal e diagnósticos precoces.

Diante do aumento dos índices de sobrepeso e obesidade, o Espírito Santo tem dado **foco à implementação de ações de prevenção, como a promoção de hábitos saudáveis e a redução do sedentarismo, ao mesmo tempo em que busca ampliar o acesso ao tratamento eficaz da obesidade**, garantindo a integração da linha de cuidados no SUS, o acesso a medicamentos e cirurgias, e a capacitação contínua dos profissionais de saúde para o manejo adequado da condição. A **saúde mental**, antes pouco discutida, agora recebe **atenção prioritária** de políticas públicas e organizações sociais. O **envelhecimento saudável** tornou-se uma realidade para grande parte da população adulta, com destaque para o **envelhecimento feminino no ambiente de trabalho**. A rede de proteção ao idoso foi intensificada, com projetos voltados para saúde, ocupação e serviços de qualidade. Para 2035 o IBGE projeta que a população capixaba será de 4.607.514 milhões de pessoas (IBGE, 2024), sendo que 22% (948,6 mil) terão 60 anos ou mais, o estado está preparado para lidar de forma eficiente com o desafio de uma população envelhecida.

A **promoção da saúde preventiva** tem campanhas públicas massivas e participação ativa de empresas, organizações sociais, escolas e comunidades, gerando conscientização e iniciativas voltadas para a saudabilidade, como o **lançamento de desafios de saúde, merendas escolares nutritivas** e campanhas de conscientização sobre **hábitos saudáveis e prática de exercícios físicos**. Com a estratégia de saúde da família alcançando 100% de cobertura, após subir de 65,1% em 2020 (IJSN, 2020), o cuidado primário e o monitoramento de condições crônicas tornaram-se ainda mais eficazes.

O **ES adotou serviços híbridos (digital + presencial)** que aproximam as políticas de saúde e assistência social, principalmente para o **atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade**, com pessoas em situação de rua, priorizando **serviços que garantem o cuidado integral da população**, especialmente aqueles com **transtornos mentais**. A criação de **hospitais regionais com especialidades médicas** supriu a demanda por atendimento especializado e **reduziu a necessidade de deslocamento para a região metropolitana**.

A **telemedicina e a inteligência artificial** ampliaram o **acesso qualificado** da população à saúde, principalmente em áreas longes dos centros de saúde. A **Farmácia Popular**, junto com programas de distribuição gratuita de medicamentos, como o **'Remédio em Casa'**, assegura que a população tenha acesso aos tratamentos necessários para doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Para tanto, a **oferta de cursos de graduação e pós-graduação que demandam profissionais da saúde** foi crucial para atrair mais profissionais da saúde e cuidados como no caso de psiquiatras, embora a **escassez de profissionais** ainda seja um desafio para atender às demandas crescentes do ES.

A **população capixaba desfruta de mais saúde**, com **menor incidência de obesidade e doenças crônicas**, além de apresentar avanços nos indicadores sociais, como a expectativa de vida e a mortalidade infantil. Em 2035, a esperança de vida ao nascer é projetada em 81,71 anos, e a taxa de mortalidade infantil deverá atingir 5,57‰ (número de óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos), segundo dados do IBGE (IBGE, 2024).



Posto de auto-atendimento farmacêutico e médico em áreas remotas, como suporte à telemedicina.



Centros de Apoio Comunitário em regiões remotas que incorporam serviços de saúde e outros serviços governamentais.

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

A segurança pública no Espírito Santo avançou significativamente com a adoção de um **modelo de gestão baseado em evidências, o aumento dos investimentos em tecnologias da informação, comunicação e gestão, e a implementação de ações multissetoriais integradas. Esse novo modelo fortaleceu a interoperabilidade entre as forças de segurança e defesa social nos níveis federal, estadual e municipal**, promovendo maior eficiência nas operações e no uso dos recursos públicos.

As estratégias adotadas combinaram **policimento ostensivo, proteção social e ações voltadas a grupos vulneráveis, como mulheres, juventudes e populações em situação de risco. Políticas públicas voltadas à justiça e à equidade contribuíram para a criação de ambientes mais seguros e inclusivos, especialmente com programas de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher.** Essa abordagem integrada resultou em uma queda significativa nas taxas de homicídios, feminicídios e mortes no trânsito, posicionando o Espírito Santo como referência nacional na área. **A redução das mortes no trânsito foi especialmente impactada por programas de educação e conscientização sobre segurança viária. Além disso, o avanço de facções criminosas e do tráfico de drogas e armas foi contido com ações articuladas de inteligência e combate ao crime organizado. Os programas de reinserção social e de segurança comunitária também tiveram resultados positivos, fortalecendo os vínculos entre o Estado e a sociedade e restabelecendo a coesão social em territórios historicamente vulneráveis.**

O **funcionamento dos Gabinetes de Gestão Integrada Municipais (GGIMs) tem sido um diferencial na articulação local das ações de segurança e defesa social, reforçando a sinergia entre os entes federativos.** A segurança pública deixa, assim, de ser tratada exclusivamente como um problema de polícia, passando a ser compreendida como um fenômeno **multifatorial e multissocial**, exigindo respostas transversais, integradas e sustentáveis.

O fortalecimento comunitário no Espírito Santo tem sido impulsionado por **políticas públicas integradas que ampliam as redes de apoio social, promovem a sustentabilidade das comunidades e favorecem a inclusão e o fortalecimento do tecido social.** A expansão de programas de assistência social, em todas as esferas — como o Bolsa Família, a Bolsa Capixaba e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) — **tem garantido uma segurança mínima de renda às famílias em situação de vulnerabilidade, além de assegurar segurança alimentar, acesso a programas de emprego e apoio específico a povos e comunidades tradicionais.** Essas ações contribuem diretamente para a redução das desigualdades e a construção de comunidades mais resilientes, não apenas no aspecto econômico, mas também no social e ambiental. As comunidades passaram a **ter maior acesso à educação voltada à preservação ambiental e a práticas regenerativas, o que fortalece sua capacidade de adaptação às mudanças climáticas e amplia sua consciência ecológica.** Ao mesmo tempo, observa-se um **avanço na consciência cívica da população capixaba, que demonstra maior criticidade em relação às informações consumidas e adota uma postura mais pragmática e orientada à solução de problemas reais** — menos influenciada por polarizações ideológicas. Essa maturidade cidadã fortalece a coesão social e a capacidade coletiva de enfrentar desafios sociais, ambientais e econômicos de forma colaborativa.

Indígenas, quilombolas e outros povos tradicionais são protagonistas de iniciativas que buscam fortalecer sua autonomia e respeitar suas culturas e modos de vida. No campo da saúde, programas específicos de atendimento e prevenção foram implementados, incluindo apoio nutricional e ações contra doenças negligenciadas que afetam esses povos de forma desproporcional, respeitando e incorporando seus saberes tradicionais.

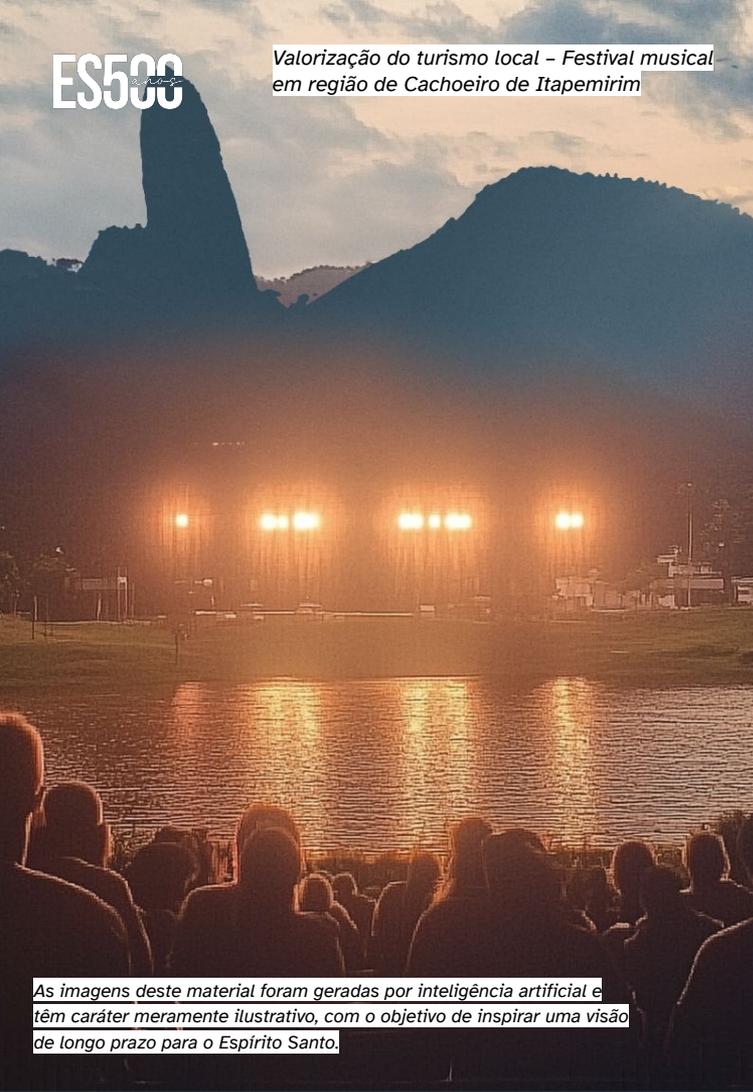
Drones de Vigilância para monitoramento de queimadas

ES500
GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO



As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.





As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

A primeira infância recebeu atenção prioritária, com a oferta de creches que proporcionam um ambiente seguro e estimulante para o desenvolvimento infantil. As famílias mantêm uma relação próxima com a escola e participam ativamente dos projetos escolares, o que fortalece o cuidado e o acompanhamento das crianças. Além disso, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade contam com suporte educacional e psicológico abrangente.

O Espírito Santo se consolida como um polo de cultura, promovendo a emancipação social e o senso de comunidade. O resgate da identidade, da cultura local e o alinhamento ancestral, aliado às práticas esportivas, incentiva a coesão social e o orgulho de pertencer ao Espírito Santo. Espaços culturais, como centros de convivência com atividades recreativas, culturais e esportivas para todas as idades e em todas as microrregiões, estimulam a integração social, a formação cidadã, a participação comunitária e contribuem significativamente para o bem-estar e a saúde mental. A educação territorial e cultural, assim como a formação e preservação do capital cultural, oferece oportunidades concretas para os jovens e explora o potencial do estado em áreas como território, crenças, cultura, história, diversidade, arte, expressões contemporâneas, patrimônio e memória. Programas educacionais voltados para esses temas fortalecem o setor, gerando novas oportunidades de emprego. O turismo cultural, religioso, de aventura e o ecoturismo têm sido fortemente impulsionados pela valorização das tradições locais, promovendo a integração social e o fortalecimento da identidade capixaba. Iniciativas como o trajeto da caminhada Passos de Anchieta exemplificam esse movimento de resgate cultural e mobilização comunitária. A concessão de parques naturais também tem ampliado o ecoturismo, estimulando o desenvolvimento sustentável de regiões com potencial turístico e ambiental. Esse avanço contribui para a diversificação econômica e para a geração de emprego e renda, sobretudo no interior do estado. A cultura, assim como o esporte, consolidou-se como vetor estratégico de desenvolvimento humano e social, aproximando comunidades, promovendo inclusão e reforçando o senso de pertencimento. O fortalecimento do turismo com base na cultura e nas práticas tradicionais tem sido essencial para criar experiências autênticas, atrair visitantes e estimular o empreendedorismo local.

Políticas proativas de habitação asseguram moradia popular digna e acessível para todos, reduzindo o déficit habitacional e implementando um zoneamento urbano adequado. Essas ações visam controlar o crescimento desordenado das cidades, com especial atenção à expansão da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), que avança em direção a municípios como Guarapari. Além disso, tais políticas lidam com desenvolvimento regional sustentável de cidades do interior, com 2 novas regiões metropolitanas, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, promovendo um desenvolvimento urbano equilibrado, com infraestrutura urbana adequada.

A infraestrutura urbana é projetada ou readequada para garantir a acessibilidade universal e saúde integral, com soluções naturais e tecnológicas, como ciclovias e calçadas acessíveis, garantindo mobilidade urbana eficiente, limpa e inclusiva. Áreas verdes são requalificadas, e a sustentabilidade, assim como a saúde mental, se torna um valor central no planejamento urbano e na arquitetura dos equipamentos públicos.



Festividades que celebram a ancestralidade capixaba

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



ES500

Habitções Populares que incorporam espaços públicos abertos, incentivando sua ocupação

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



Planejamento de mobilidade urbana que prioriza pedestres, ciclistas e usuários de transporte público

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Os indicadores de **saneamento básico** do ES estão entre os mais elevados do país, superando a média nacional. Os investimentos estratégicos em infraestrutura, alavancados pelo **novo marco do saneamento e parcerias público-privadas (PPPs)**, permitiram à SEDURB, por meio da Microrregião de Águas e Esgoto do Estado do Espírito Santo - MRAE/ES, atingir **90% de cobertura de esgoto tratado e 99% de água potável fornecida** (Índice de atendimento de água: 83,45%, Índice de atendimento de esgoto: 59,53% - SNIS, 2022). Esse avanço proporcionou **acesso à rede de esgoto para comunidades anteriormente excluídas, especialmente nas áreas rurais**, resultando em melhorias significativas na saúde pública e na qualidade ambiental do estado.

As **cidades adotam práticas como cidades compactas** e bairros com **ocupação mais densificada**, com a **sobreposição de usos** (residências, comércios e serviços) e o **favorecimento do deslocamento de pedestres, ciclistas e usuários do transporte público limpo**.

A **qualidade do ar melhorou**. O **ES renovou a frota de ônibus** com motores movidos a **biocombustíveis, elétricos ou híbridos** via **incentivos públicos para combustíveis não poluentes** e foi amparada por uma **rede integrada de abastecimento**.

A **coordenação entre os governos estadual e municipais**, com apoio do **setor privado**, impulsiona um **ecossistema social** focado em **ações comunitárias** para **educação, saúde e assistência**. **Empresas se engajam no esforço coletivo**, colaborando com a **coordenação pública**, especialmente em áreas como **primeira infância e atenção ao idoso**. Apesar dos **avanços nas parcerias público-privadas e parcerias públicos-sociais**, a **limitação de recursos** ainda impõe desafios para o **planejamento de ações de bem-estar e segurança**.

Em suma, o **Espírito Santo de 2035** é um estado que soube **aproveitar suas potencialidades e superar seus desafios**, construindo um **futuro mais justo, próspero e sustentável** para todos os seus cidadãos.

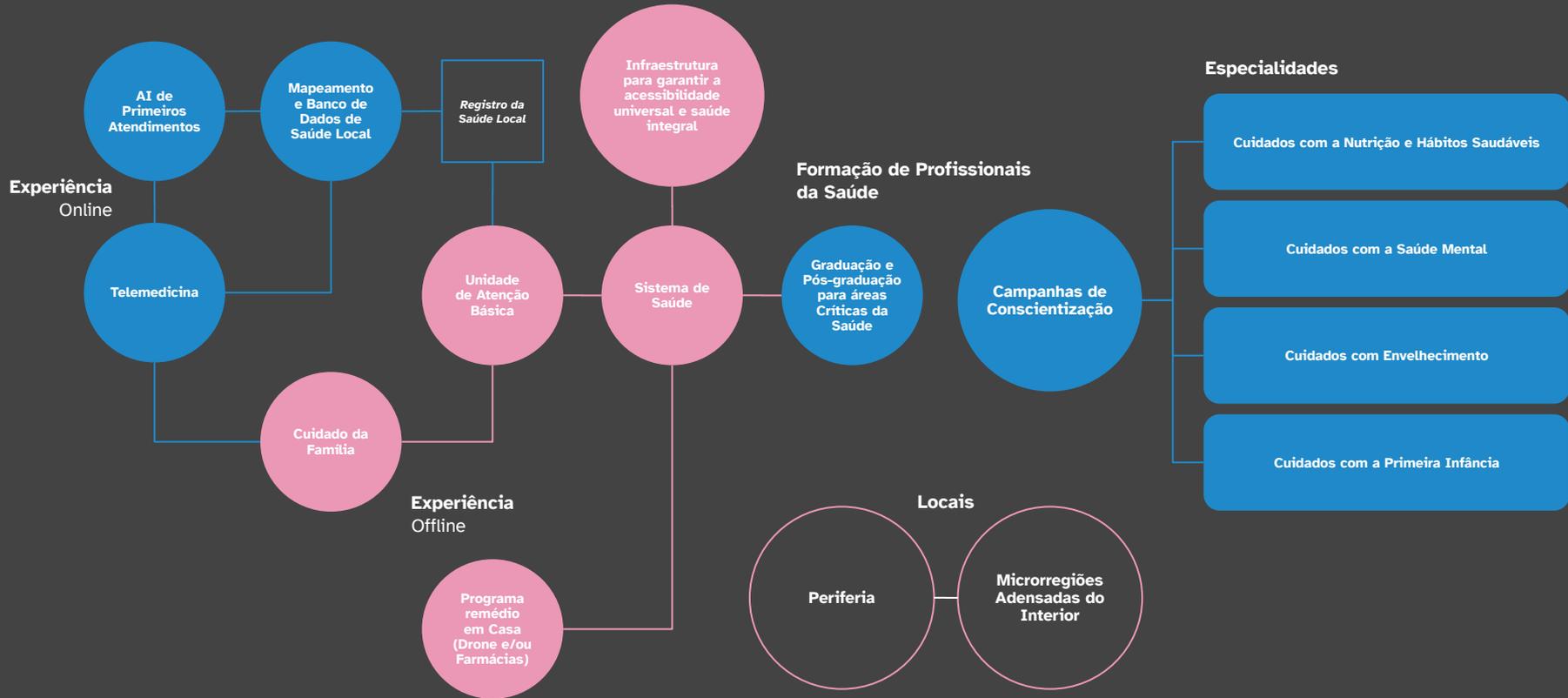
As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



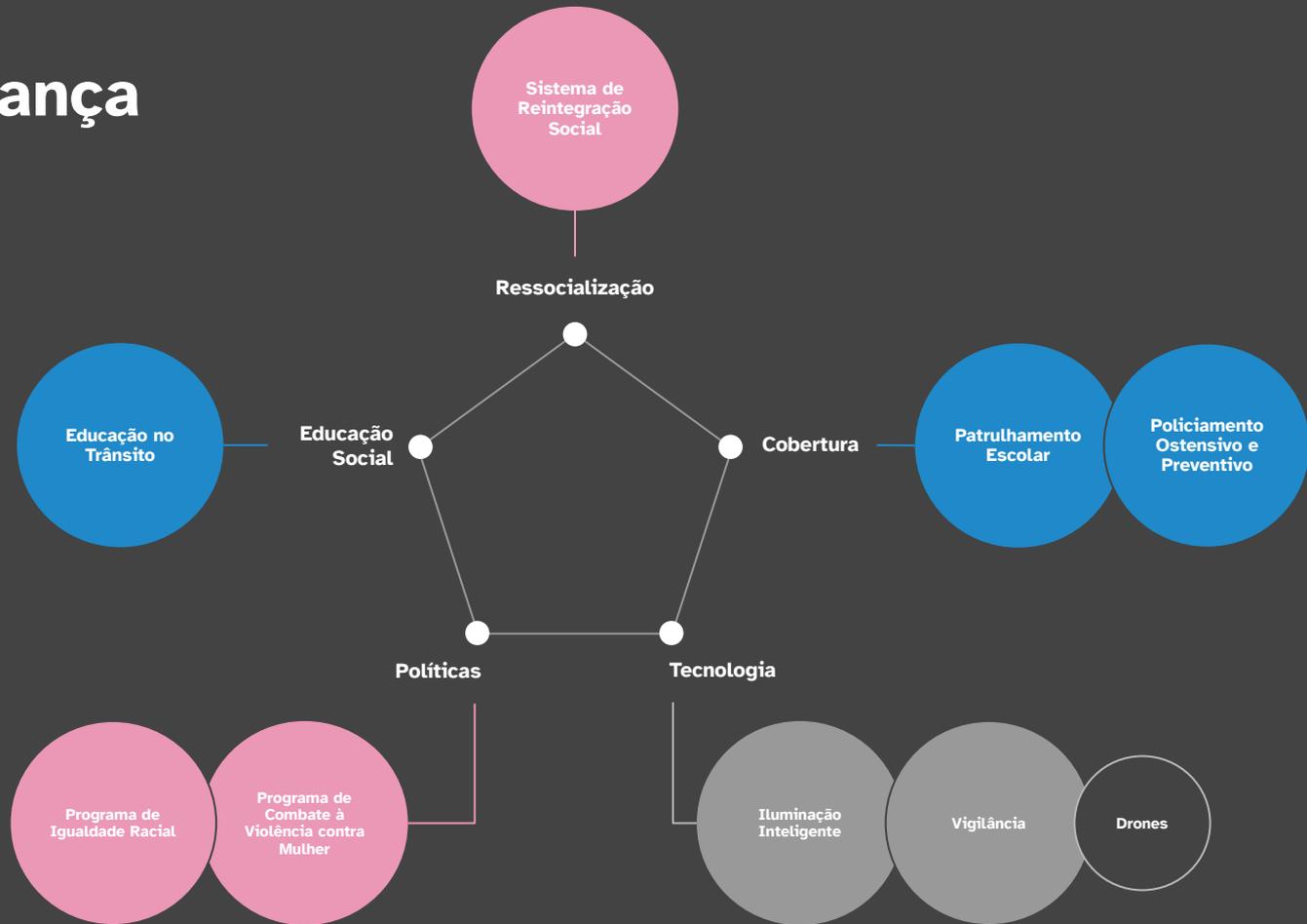
Banheiros públicos com acesso à internet gratuita, como pontos de apoio ao cidadão e ao turista

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Sistema de Saúde



Sistema de Segurança



Sistema de Coesão Social

Educação Territorial & Cultural

Educação sobre preservação Ambiental e práticas regenerativas

Território

Alinhamento Ancestral e Valorização das Tradições Locais

Crenças

Resgate de Identidade e Cultura Local

Cultural

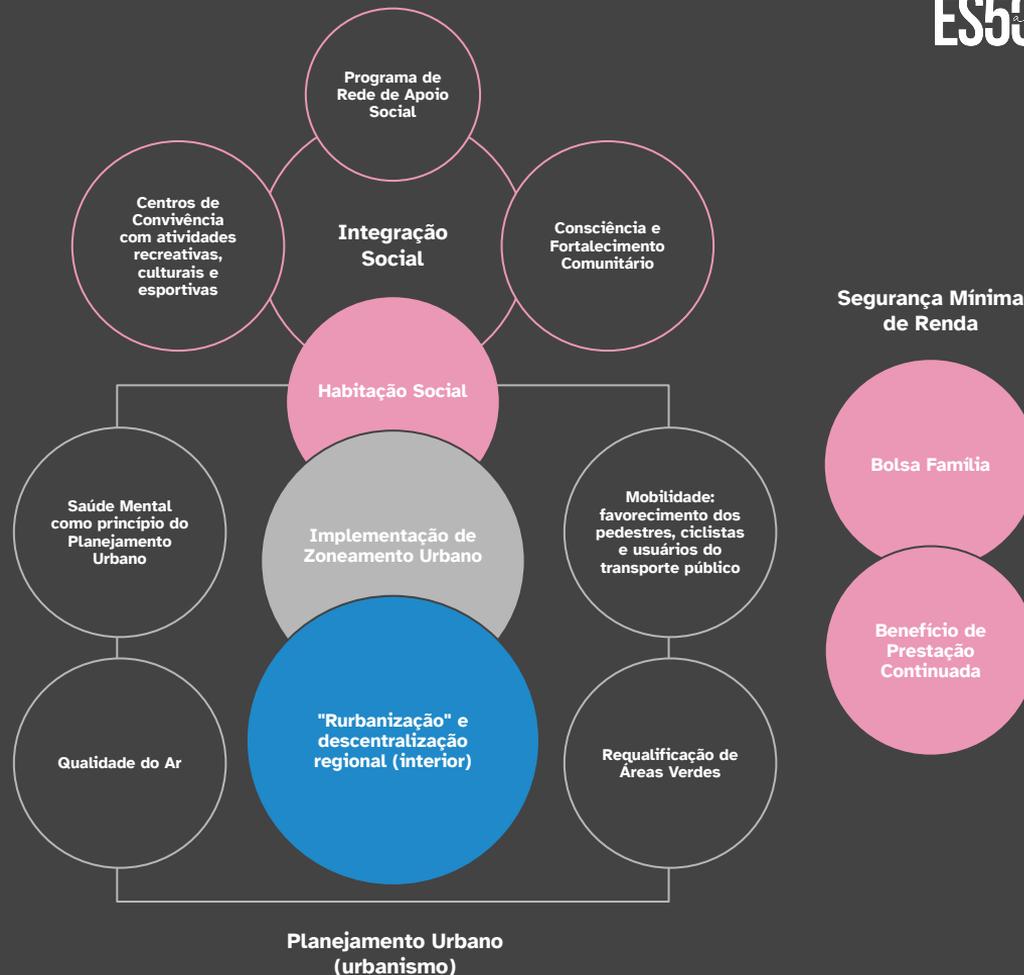
Formação & Manutenção do Capital Cultural

História e Diversidade

Arte e Expressões

Contemporaneidade

Patrimônio e Memória





CUIDADO INTEGRAL

Iniciativas para o Estado

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Iniciativa Saúde

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Farmácia Popular

Cuidado primário / ampliação rede de atenção básica, com diagnóstico precoce e saúde da família

Telemedicina

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Hospitais Regionais com Especialidades

Programa de envelhecimento saudável / rede de proteção de envelhecimento

Campanhas de conscientização

Remédio em Casa

Telemedicina + IA

Graduação e Pós em áreas críticas da saúde para suprir demanda de profissionais

Intensificação de PPPs e PPSs

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Utilização de dados regionais para operação das UBS

Definir estratégia de distribuição de atendimento de saúde por adensamento populacional

Programa de acompanhamento nutricional

Desafios de Saúde

Merendas saudáveis nas escolas em cadeias sustentáveis de agricultura

Infraestrutura urbana projetada ou readequada para garantir a acessibilidade universal e saúde integral

Sugerir Indicadores

Iniciativa Segurança

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Policimento ostensivo e preventivo

Tecnologia vigilância

Políticas públicas focadas na segurança de mulheres e grupos vulneráveis

Educação no trânsito

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Tecnologia iluminação inteligente

Pol. pública de equidade e segurança para mulheres e grupos vulneráveis

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Reintegração social de ex detentos

Sugerir Indicadores

Iniciativa Coesão Social

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Bolsa Família

Benefício de Prestação Continuada

Marco do saneamento básico

Mobilidade eficiente, limpa e segura

Bolsa Capixaba

Ampliação de redes de apoio social

Resgate de identidade e cultura local e alinhamento ancestral

Programas educacionais em audiovisual, música, artesanato e design

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Educação sobre preservação ambiental e práticas regenerativas

Turismo cultural, religioso e o ecoturismo

Intensificação de PPPs e PPSs

Creches noturnas

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Centros de convivência com atividades recreativas, culturais e esportivas

Moradia popular digna e acessível para todos

Sugerir Indicadores

Iniciativa Infraestrutura Urbana

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Mobilidade eficiente, limpa e segura, com renovação da frota de ônibus para biocombustível, elétrico ou híbridos e infra estrutura de abastecimento

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Requalificação de áreas verdes

Favorecimento do deslocamento de pedestres, ciclistas e usuários do transporte público limpo

Implementação de Zoneamento Urbano

Metropolização de cidades do interior

Novo marco do saneamento e parcerias público-privadas (PPPs), com acesso à rede de esgoto para comunidades anteriormente excluídas, especialmente nas áreas rurais.

Intensificação de PPPs

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Política de cidades compactas - bairros com ocupação mais densificada, sobreposição de usos (residências, comércios e serviços) e o favorecimento do deslocamento de pedestres, ciclistas e usuários do transporte público limpo.

Saúde mental como valor central no planejamento urbano

Sugerir Indicadores

The Economist

ESPÍRITO SANTO: THE BRAZILIAN STAR

Inglês

Português

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

5 VISÕES DE FUTURO

ES500



Economia diversificada, inovadora e sustentável

Complexidade Econômica, Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.

1



Polo de Competências

Capital Humano e Futuro do Trabalho

2



Cuidado Integral

Saúde, segurança e coesão social

3



Sustentabilidade e Resiliência Climática

Regeneratividade e Resiliência dos Territórios e Biomas e Transição para uma Economia de Baixo Carbono

4



ES Ágil e Inteligente

ES Digital e Governo Aberto

5

"...Eu acredito que o principal inimigo do meio ambiente é a miséria. E você só consegue fazer pessoas se preocuparem com o meio ambiente da maneira correta, quando elas ganham dinheiro com isso. Elas têm o seu sustento a partir disso."

Citação coletada durante entrevista com especialistas

Caminho é da regeneração

A regeneratividade dos biomas e a resiliência ambiental são assuntos centrais nas discussões sobre o futuro do Espírito Santo. A adoção de práticas regenerativas e a conservação dos recursos naturais são vistas como pilares para assegurar a sustentabilidade e resiliência do estado diante das mudanças climáticas.

"Nós estamos precisando recompor biomas, especialmente vegetação, que é a base do ecossistema... Para chegar no ideal de 30% de cobertura vegetal, precisaríamos ocupar quase 8% no território do Estado."

"Reflorestar o alto dos morros e tratar esgoto são políticas essenciais para o futuro sustentável."

A recuperação e a saúde dos biomas são vistas como condições essenciais para o sucesso da transição para uma economia de baixo carbono e a regulamentação do mercado pode acelerar processos.

"Para que esse esforço de reflorestamento seja financiado, é fundamental que o mercado de crédito de carbono seja regulamentado... precisamos que o preço do crédito de carbono suba para financiar a regeneração."

Diversificação também pela natureza

Entrevistas revelam a importância de uma abordagem que conjuga regeneração ambiental e inclusão social. A inovação tecnológica e social é percebida como um elemento fundamental para desenvolver soluções sustentáveis e regenerativas, além de aumentar a competitividade do estado.

"Negócios de impacto... como o SAF (Sistema Agroflorestal), que mescla espécies produtivas com espécies nativas... mantêm a floresta de pé enquanto proporcionam sustento".

"Os biomas não devem ser apenas protegidos, mas regenerados e usados de forma inteligente para sustentar economias locais, como no caso da bioeconomia e do ecoturismo."

Investimentos em inovação tecnológica associada à biodiversidade também são considerados imprescindíveis e se somam na agenda de diversificação econômica. A exploração de novas atividades e tecnologias verdes, é considerada uma saída para reduzir a dependência de setores tradicionais e aumentar a resiliência do estado não apenas frente às mudanças climáticas, mas também às flutuações do mercado global.

"Deep techs, como a pesquisa sobre a casca da sapucaia, que pode ser usada em cosméticos, mostram que a economia da biodiversidade é uma grande oportunidade para gerar valor e preservar os recursos naturais."

Protagonismo na transição

O estado pode se tornar uma referência em soluções e estratégias voltadas para a descarbonização da economia, especialmente na migração para fontes de energia mais limpas e na promoção de uma economia de baixo carbono. A integração entre regeneratividade e transição energética é uma das principais propostas dos especialistas entrevistados.

"A transição energética é uma oportunidade para o Espírito Santo liderar um movimento de descarbonização no Brasil, aproveitando sua experiência e infraestrutura na indústria de petróleo e gás para promover uma mudança rumo à neutralidade climática."

Essa transição, no entanto, não pode ocorrer isoladamente. A regeneratividade dos biomas está intrinsecamente ligada à gestão sustentável dos recursos naturais. O equilíbrio entre regeneração e exploração será essencial para assegurar que o desenvolvimento econômico não comprometa a biodiversidade e os ecossistemas do estado.

"A resiliência econômica do estado também está conectada à resiliência ambiental, especialmente no uso sustentável dos recursos naturais"

Destaca-se, porém, que a educação e a capacitação da força de trabalho são consideradas cruciais para garantir que a criação de empregos verdes se concretize de maneira efetiva.



VISÃO DE FUTURO

Sustentabilidade e Resiliência Climática



ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Em 2035, o Espírito Santo celebra conquistas significativas na **transição para uma economia de baixo carbono** com maior **resiliência climática**, mas reconhece os desafios persistentes em sua jornada.

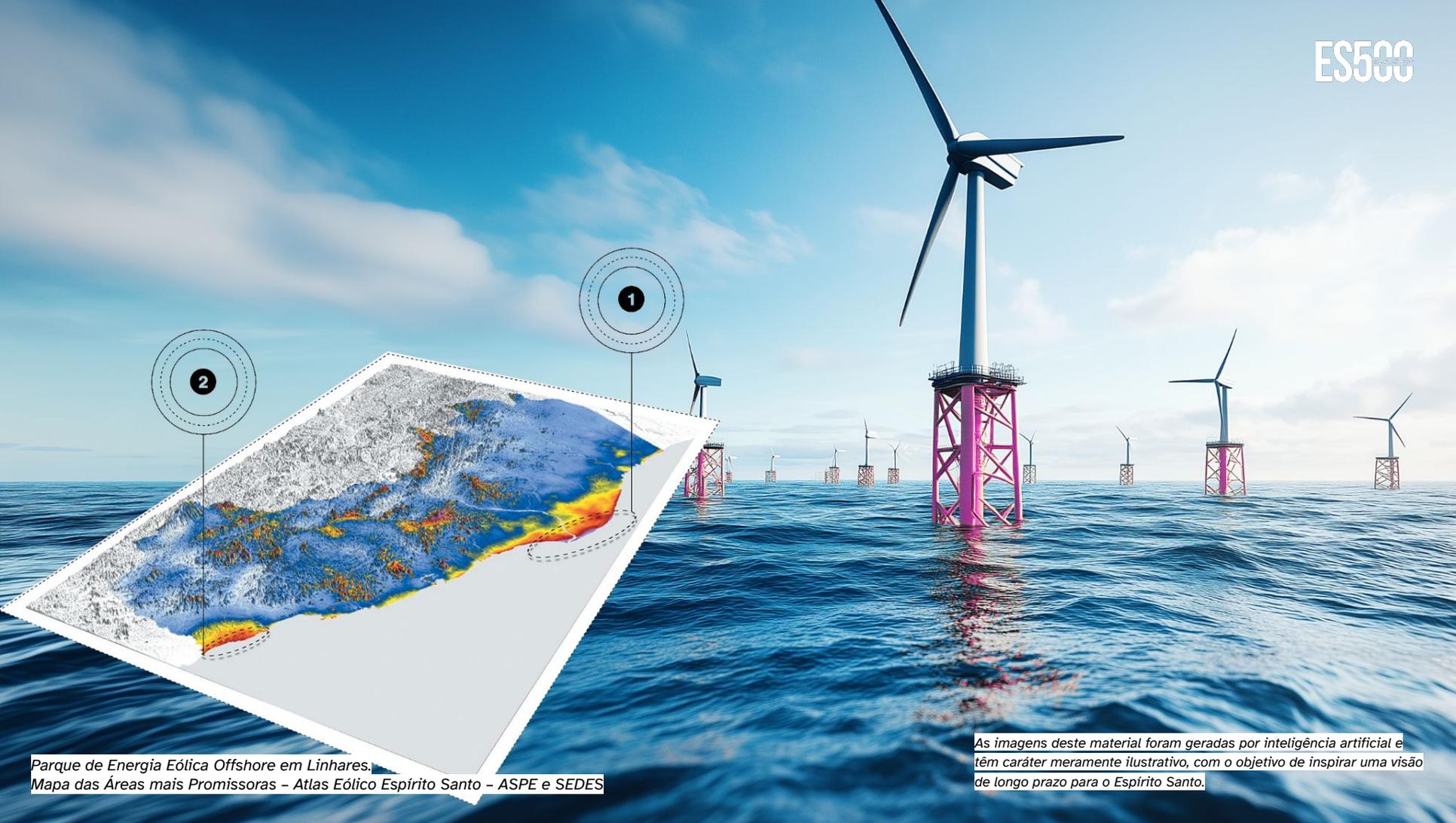
A **matriz energética** do Espírito Santo ampliou a participação de fontes renováveis, **como solar, eólica, biogás e hidrogênio verde**, aumentando de forma expressiva a produção de energia no estado de **fontes renováveis (13,2% em 2023, ARSP)**. O estado vem avançando na **redução de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e na remoção desses gases da atmosfera através de iniciativas AFOLU** e continua **comprometido com as metas de descarbonização e neutralidade de carbono até 2050**, conforme estipulado no **Plano de Descarbonização e Neutralização das Emissões de GEE**.

A transição energética tem sido impulsionada por **articulações coordenadas entre o governo, a iniciativa privada e a sociedade civil**, apoiada por investimentos públicos e privados, além de incentivos governamentais. O setor energético priorizou fontes renováveis, com investimentos em hidrogênio verde e azul, energia solar e eólica a partir de 2025, acelerando a transição para uma matriz diversificada e de baixo carbono. O Espírito Santo possui uma **matriz energética diversificada, com usinas solares, energia eólica offshore e o uso de biomassa, por meio de resíduos agrícolas e florestais para geração de energia**. O programa **"ES Mais+Gás"** impulsionou o uso do gás natural e do biometano, expandindo a infraestrutura de gás no estado.

A Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) se destaca como um **centro de excelência em pesquisas sobre energias renováveis, com por exemplo em tecnologias de armazenamento de energia e redes inteligentes**. O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) desenvolveu **programas de formação técnica especializados em tecnologias de energia limpa**. O **"Vale da Energia Limpa Capixaba"** emergiu como um **cluster de empresas e startups dedicadas a soluções energéticas sustentáveis**. O estado também inaugurou o primeiro **parque de energia das marés do Brasil**, localizado na costa capixaba, e implementou **microrredes inteligentes em comunidades rurais, promovendo a segurança energética dessas regiões**.

A **iniciativa privada tem implementado diversas tecnologias sustentáveis no Espírito Santo para reduzir suas emissões**, como por exemplo a Petrobras com plataformas FPSO (Floating Production Storage and Offloading) mais modernas e eficientes, incluindo modelos totalmente eletrificados, que reduzem em até 30% as emissões de gases de efeito estufa, além de adotar a tecnologia HISEP (High Pressure Separation), para separação de óleo e gás no fundo do mar, injetando CO2 e aumentando a produção de forma sustentável.





Parque de Energia Eólica Offshore em Linhares.
Mapa das Áreas mais Promissoras - Atlas Eólico Espírito Santo - ASPE e SEDES

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



O Estado tem avançado na **qualificação da mão de obra especializada e na adoção de inovações tecnológicas voltadas à transição para uma matriz energética mais limpa**. Ao mesmo tempo, a formulação de **políticas públicas eficazes de longo prazo tem contribuído para a segurança energética**, garantindo o suprimento adequado e contínuo de energia de forma mais sustentável e eficiente para atender à crescente demanda dos setores produtivos e da população.

O compromisso do Espírito Santo com a neutralidade de carbono até 2050 demandou esforços ativos de **combate ao desmatamento, restauração de áreas degradadas (como as pastagens, nascentes de rios) e regeneração dos biomas costeiro e marinho e da Mata Atlântica**. Esse processo foi impulsionado pela adesão ao **Plano de Transformação Ecológica (PTE) do governo federal**, que acelerou a transição ecológica justa e equilibrada no estado, conciliando o crescimento econômico com a sustentabilidade ambiental e social.

Mesmo com o **aumento do patrimônio natural** do estado feito nos últimos anos, por meio do **Programa de Regularização Ambiental (PRA)**, aumentando a cobertura florestal e vegetal (29,7% - MAPBIOMAS, 2023), ainda é crucial saber **captar valor da biodiversidade da Mata Atlântica e criar negócios de bioeconomia que integram conservação e geração de renda, valorizando a biodiversidade da Mata Atlântica**.

Na última década, **o Espírito Santo tornou-se um hub de captura de carbono através de uma parceria com a iniciativa privada**. A captura e armazenamento de CO₂ de fontes industriais em reservatórios geológicos tornou-se estratégia central para redução de emissões

O ES é um exemplo de **estado circular** graças aos **incentivos para empresas inovadoras com modelos de negócios circulares, projetos e programas circulares**. A **logística reversa, garantindo que os resíduos sejam recolhidos, processados e reintegrados nas cadeias produtivas**, atendendo o decreto nº 5655-R, já é adotado por pelos setores econômicos.

As iniciativas da SEAMA, aliadas à **crescente profissionalização da rede de catadores**, resultaram em um avanço significativo na eficiência da coleta e reciclagem de materiais. O **plano de integração dos catadores de materiais recicláveis, ao incentivá-los a participar ativamente em todas as etapas do ciclo de vida dos produtos** — da coleta à comercialização — tem se mostrado fundamental para essa melhoria. Exemplos como a **fábrica de supressores de poeira à base de PET reciclado, localizada em Cariacica**, não apenas se consolidaram como modelo de sucesso, mas também **servem de inspiração para novos empreendedores**, ampliando as perspectivas de negócios sustentáveis e colaborativos no setor.

O **incentivo à economia circular inclui reduções no IVA para produtos reciclados e para indústrias que investem em tecnologias de baixo carbono, fortalecendo o mercado de greentechs (ou "tecnologias verdes")** no estado. Inspirado em iniciativas bem sucedidas de programas de reciclagem automatizada, o governo expandiu significativamente o **programa de máquinas de reciclagem automatizadas** e em 2035 este modelo está presente na maioria dos municípios do estado, **integradas a um sistema de recompensas que incentiva a participação cidadã na reciclagem**.



ES500



Profissionalização da rede de Catadores, que contam com equipamentos e ferramentas que otimizam a reciclagem

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



A Grande Vitória consolidou-se como um hub de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias de reciclagem e upcycling, enquanto o estado evoluiu com um foco na bioeconomia circular, aproveitando resíduos agrícolas tanto para geração de energia quanto para criação de novos produtos. A UFES se destaca na liderança de pesquisas sobre design circular e novos materiais biodegradáveis, enquanto o IFES desenvolve programas de formação técnica especializados em gestão de resíduos e tecnologias circulares. Parcerias estratégicas com a indústria, especialmente nos setores de mineração e siderurgia, têm resultado na implementação de processos de produção circular.

Alinhado à Política Nacional de Economia Circular, o governo capixaba vem implementando o "Plano Estadual de Economia Circular 2035", com metas ambiciosas de redução de resíduos e aumento da circularidade. Esse plano prevê incentivos para empresas que adotem práticas de economia circular, além de fomentar o desenvolvimento de um sistema de logística reversa integrado em todo o estado. Outra iniciativa de destaque é a implementação de "eco-parques industriais", onde os resíduos / subprodutos de uma indústria são reutilizados como insumos por outras. Esses esforços têm posicionado o Espírito Santo como um dos estados mais circulares do Brasil, promovendo a sustentabilidade e a inovação industrial.



Máquinas de Reciclagem Automatizadas em Vitória, incentivam a economia circular

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

O governo teve um papel central na criação de novas linhas de crédito e na atração de investimentos privados "verdes" para impulsionar a transformação ecológica. Inspirado pelo programa federal Eco Invest Brasil, ampliou seu próprio programa estadual de incentivo a investimentos sustentáveis, fortalecendo linhas de crédito especiais e incentivos fiscais para projetos sustentáveis e de baixo carbono, atraindo investidores nacionais e internacionais.

Essas linhas de crédito são disponibilizadas por meio do Banco do Estado do Espírito Santo (Banestes), Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), e outras instituições financeiras parceiras. Além disso, foi criado um **Fundo de Investimento Verde estadual, evoluído a partir dos financiamentos de projetos verdes do Bandes**. O fundo combina recursos públicos e privados para financiar projetos de grande escala em energia renovável, infraestrutura verde e tecnologias limpas. Essa iniciativa não apenas atrai investidores nacionais, mas também internacionais, posicionando o Espírito Santo como um hub de inovação sustentável.

O estado possui iniciativas consolidadas na **geração de créditos de biodiversidade, com dados verificáveis e abertos**, resultando em benefícios para a **biodiversidade local, como a conservação e a restauração florestal**. Essas ações fortalecem a posição do estado como **referência mundial em desenvolvimento sustentável**. Além disso, as cidades capixabas avançaram ainda mais nesse aspecto, implementando **projetos de créditos de biodiversidade urbana**, que estão sendo **negociados para atrair financiamento do setor privado em prol da resiliência climática urbana**. Esse mecanismo financeiro permite que as cidades criem incentivos para que investidores privados adquiram seus créditos, **ampliando o impacto positivo nas comunidades urbanas**.





Laboratório Vivo de Sustentabilidade,
presente na Grade Escolar do Ensino
Fundamental

As Escolas capixabas implementaram um currículo integrado de **sustentabilidade** que permeia todas as disciplinas. Desde as séries iniciais até o ensino médio, os estudantes são expostos a **conceitos de economia circular, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável de maneira prática e aplicada**. Cada escola do estado possui agora um **Laboratório Vivo de Sustentabilidade**, um espaço onde os alunos podem **experimentar práticas sustentáveis como compostagem, hortas urbanas, captação de água da chuva e geração de energia renovável em pequena escala**. Uma **rede estadual de educadores para a sustentabilidade foi formada, conectando professores, líderes comunitários e especialistas**. Esta rede facilita a troca de conhecimentos e melhores práticas em educação ambiental. Em parceria com ONGs e empresas locais, o governo estabeleceu **Centros Comunitários de Aprendizagem para a sustentabilidade** em cada município. Estes centros oferecem programas de educação ambiental para toda a sociedade, incluindo cursos e workshops práticos para todas as idades. **Iniciativas de educação para a sustentabilidade não formal em microcomunidades se multiplicaram**, como a de jovens líderes, promovida pelos Centros de Referência das Juventudes (CRJ). Esses jovens são selecionados e treinados como **Embaixadores da Sustentabilidade, atuando como multiplicadores de conhecimento e catalisadores de mudanças em suas comunidades**. Além disso, **festivais de inovação sustentável em municípios e centros comunitários de aprendizagem ecológica** têm ganhado destaque, ampliando o alcance dessas ações.

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

A **população indígena, quilombola e ribeirinha** teve seu reconhecimento ampliado por seu papel **na conservação e recuperação de áreas degradadas**. Com esse reconhecimento, recebem **apoio governamental para atuar na proteção e recuperação da vegetação nativa**. Evidências indicam que os territórios desses povos tradicionais podem ser até mais eficazes do que áreas protegidas formais na conservação e restauração da vegetação nativa.

O estado lançou uma **série de projetos de inovação social** que estreitam a **conexão entre universidades e territórios tradicionais, beneficiando especialmente as populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas**. Essas iniciativas têm mostrado resultados expressivos, ao promover o **protagonismo de estudantes desses grupos em ações transformadoras que impulsionam a autossuficiência local e incentivam práticas sustentáveis**. Por meio de oficinas e capacitações, os projetos ajudam a **modernizar as cadeias produtivas da sociobiodiversidade, gerando renda sustentável e preservando conhecimentos tradicionais, com apoio a indígenas e quilombolas**. Com isso, não apenas geram alternativas de renda e promovem a autonomia econômica, mas também **ampliam o valor agregado a produtos como frutos, plantas medicinais e artesanatos, garantindo a continuidade das práticas culturais e tradicionais dessas comunidades**.





A agropecuária sustentável, especialmente por meio dos **Sistemas Agroflorestais (SAF)**, ganhou destaque nos últimos anos. Esses sistemas, que combinam o cultivo de árvores com culturas agrícolas e/ou criação de animais, têm se mostrado eficazes na conservação ambiental, na recuperação de áreas degradadas e na promoção da biodiversidade, além de melhorar a qualidade do solo e da água. **Iniciativas como o Programa Reflorestar do Espírito Santo, que oferece Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) aos agricultores, desempenharam um papel crucial na transformação dos índices de impacto ambiental da agricultura**, tornando-a progressivamente mais sustentável e menos emissora de gases de efeito estufa. O governo, em parceria com diversos setores da sociedade, impulsionou não apenas o agronegócio, mas também **o ecoturismo no Espírito Santo, promovendo a integração de cooperativas rurais e urbanas que adotam práticas agrícolas sustentáveis – da produção nas fazendas aos pratos de restaurantes locais – criando micro cadeias de fornecimento regional.**

A sombra da **vulnerabilidade climática** ainda paira sobre o estado. O plano de longo prazo de resiliência climática, envolvendo governo estadual e municípios, foi crucial para mobilizar lideranças, recursos financeiros e assimilar tecnologias de adaptação, **reduzindo os impactos sobre a população, o ambiente construído e os biomas.** Na gestão de **recursos hídricos o ES adotou tecnologias avançadas, como dessalinização e reciclagem de águas residuais, garantindo segurança hídrica contra secas e cheias.** Diversos municípios investiram em sistemas de prevenção contra desastres naturais, como alertas precoces e infraestrutura resiliente, tais como **sistemas de drenagem eficientes, proteção contra erosão e inundações, corredores verdes.**

Nos municípios capixabas, iniciativas de **cidades inteligentes e sustentáveis exibem parques urbanos, jardins verticais, construções verdes e mobilidade limpa compondo um mosaico de infraestrutura verde que ameniza as ilhas de calor e aumenta a resiliência a eventos climáticos extremos.** Nesse contexto, o Programa Capixaba de Mudanças Climáticas, o Fundo Cidades e o Programa Reflorestar desempenharam um papel crucial ao promover a qualidade ambiental e **aumentar a capacidade de adaptação das cidades capixabas.**



Parques Costeiros em Guarapari como Sistemas Naturais de Barragem de Enchentes e Contenção da Erosão

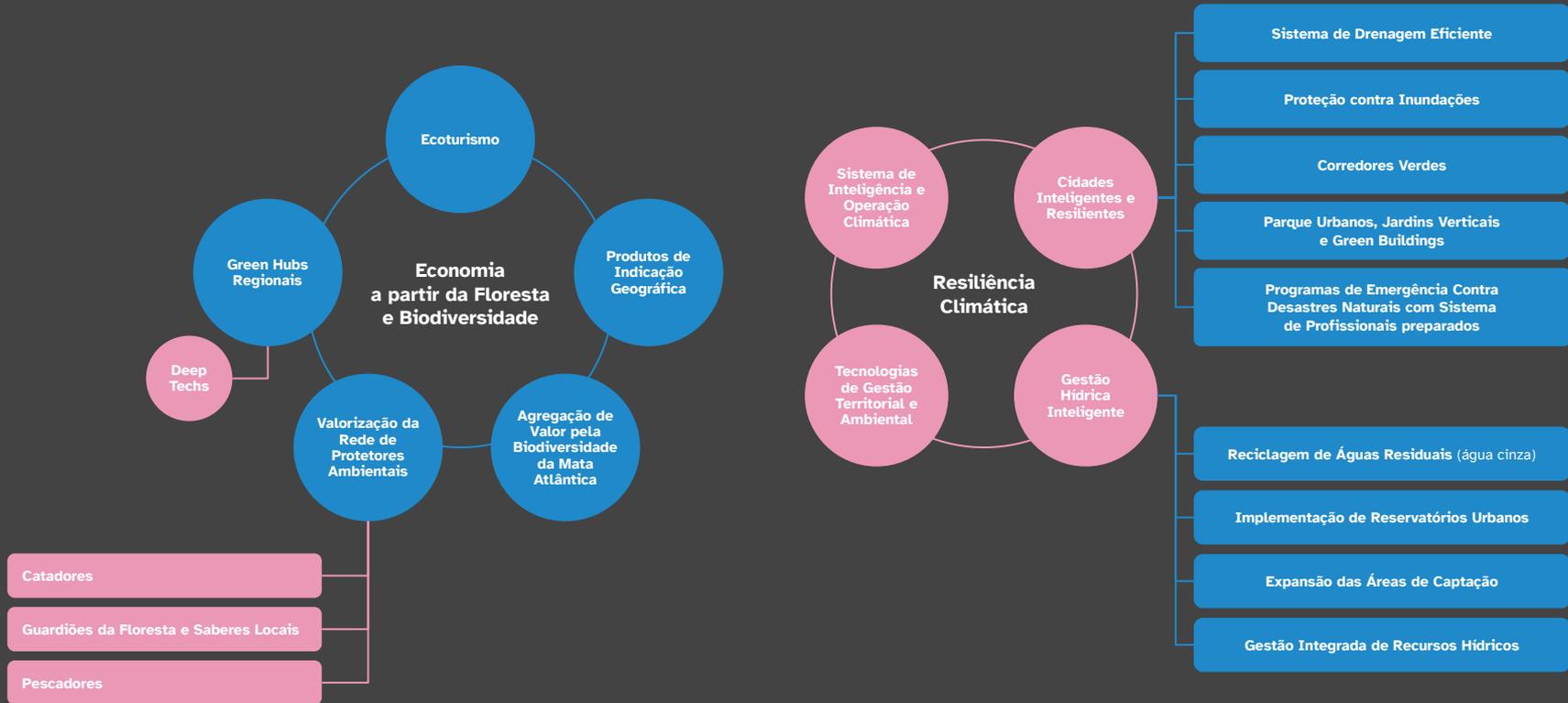
As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.



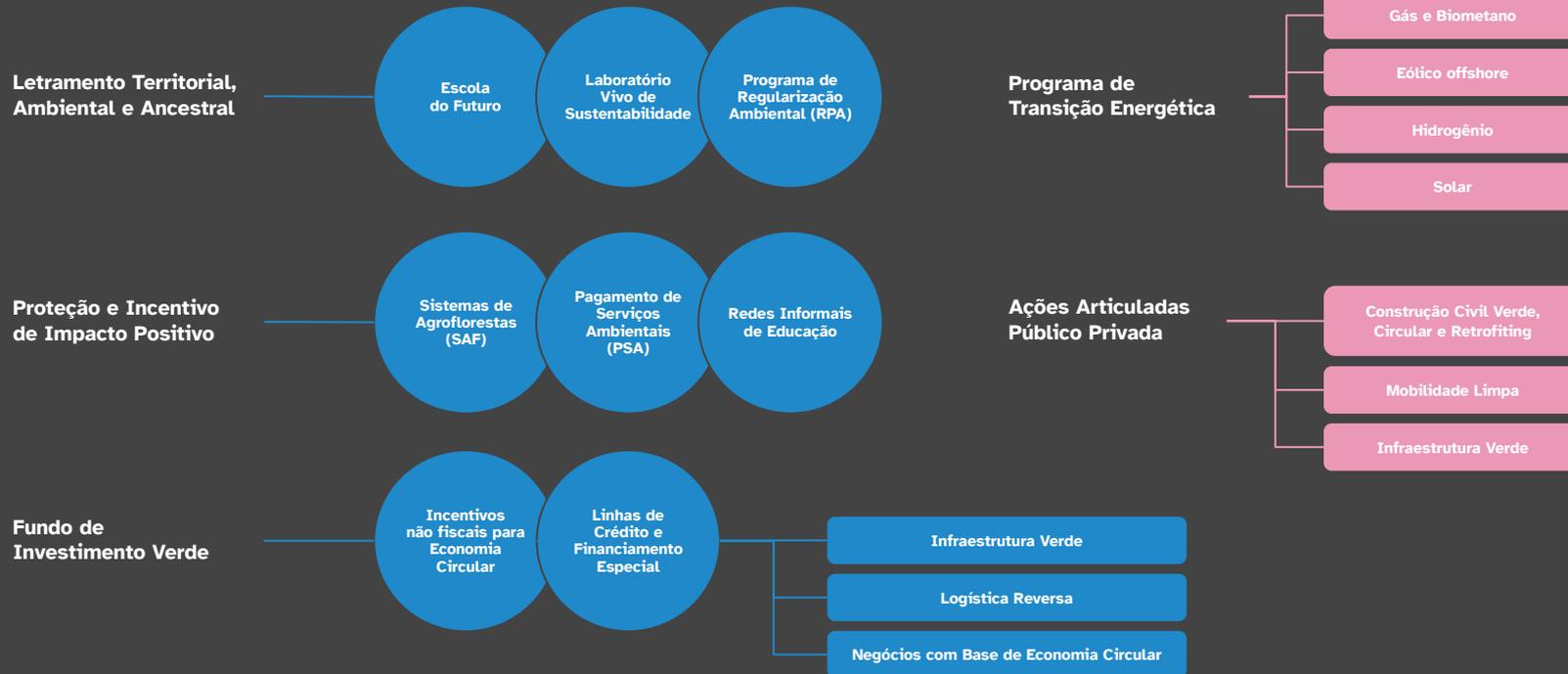
As **tecnologias e a digitalização, incluindo a inteligência artificial (IA)**, emergiram como **ferramentas essenciais para integrar, analisar e tomar decisões com base em dados econômicos, socioambientais e ambientais**. Elas possibilitaram processos de gestão mais ágeis e transparentes, contribuindo **para o planejamento e monitoramento das iniciativas do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil**. O monitoramento realizado pelo Departamento de Inteligência e Operações Climáticas tem oferecido uma **visão clara e transparente da situação atual, dos impactos potenciais e das projeções futuras para as regiões florestais, litorâneas, urbanas e rurais**. Nesse contexto, os dados públicos e abertos gerados pelos **10 Green Hubs – centros de inovação e pesquisa espalhados pelas microrregiões do estado – tornaram-se fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas, bem como para o fomento de ações, inovações e empreendimentos de deep techs (universidades, empresas e startups) focados em regeneração e resiliência**. Esses hubs, ao promover a transição para uma economia de baixo carbono, têm impulsionado soluções mais eficazes e adaptadas às necessidades de cada região do Espírito Santo.

Em 2035, o **Espírito Santo conta com setores econômicos chave, como bioeconomia, infraestrutura verde, turismo sustentável, agropecuária sustentável e economia digital**, que impulsionam a transição ecológica do estado. Os ecossistemas de **economia azul e a economia circular também desempenham um papel fundamental, promovendo práticas sustentáveis e a regeneração dos recursos naturais** em áreas como manufatura, construção, gestão de resíduos, pesca e turismo. Esses setores e abordagens não apenas **fortalecem a resiliência do estado frente às futuras crises climáticas, mas também contribuem para a promoção da segurança e do bem-estar socioeconômico e ambiental para seus cidadãos**.

Sistema para Regeneratividade e Resiliência



Sistema para Regeneratividade e Resiliência





Sustentabilidade e Resiliência Climática

Distribuição e Roadmap

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Iniciativas: Descarbonização e Transição Energética



Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Plano de Descarbonização e Neutralização das Emissões de GEE.

Programa "ES Mais+Gás"

Política Estadual de Fomento aos Investimentos e Negócios de Impacto Socioambiental

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Articulações coordenadas entre o governo, a iniciativa privada e a sociedade civil, apoiada por investimentos públicos e privados.

O setor energético fez a transição, começando com o gás e hidrogênio azul em 2025, passando para o hidrogênio verde, eólico e solar.

Usinas solares;
Energia eólica offshore;
Uso de biomassa, aproveitando resíduos agrícolas e florestais para geração de energia, especialmente na região sul.

UFES: centro de excelência em pesquisa de energias renováveis, com foco em tecnologias de armazenamento de energia e redes inteligentes.

IFES: programas de formação técnica em tecnologias de energia limpa.

Inovações tecnológicas para a transição energética.

Qualificação da mão de obra especializada para a transição energética

ES como hub para créditos de carbono

ES como a capital ESG do mundo

Letramento das lideranças (empresariais e do poder público) em sustentabilidade/ESG como instrumentos efetivos de geração de valor

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

"Vale da Energia Limpa Capixaba": cluster de empresas e startups focadas em soluções energéticas sustentáveis.

Primeiro parque de energia das marés do Brasil na costa do estado.

Sistema de microrredes inteligentes em comunidades rurais, promovendo a segurança energética.

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Adesão ao Plano de Transformação Ecológica (PTE) do governo federal para combate ao desmatamento, restauração de áreas degradadas (como as nascentes de rios) e regeneração do bioma Mata Atlântica.

Programa de Regularização Ambiental (PRA) - Governo Federal.

Sistemas Agroflorestais (SAF) e programas de pagamento por serviços ambientais (PSA).

Política Estadual de Fomento aos Investimentos e Negócios de Impacto Socioambiental

Programa Reflorestar

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Incentivo para captar valor da biodiversidade da Mata Atlântica e saber criar negócios de bioeconomia com impacto socioambiental, gerando renda a partir da floresta.

Escolas implementam um currículo integrado de sustentabilidade.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Laboratório Vivo de Sustentabilidade, um espaço onde os alunos podem experimentar práticas sustentáveis como compostagem, hortas urbanas, captação de água da chuva e geração de energia renovável em pequena escala.

Centros Comunitários de Aprendizagem Ecológica em cada município.

Rede estadual de educadores para a sustentabilidade, conectado professores, líderes comunitários e especialistas.

Embaixadores da Sustentabilidade: jovens atuando como multiplicadores de conhecimento e catalisadores de mudanças em suas comunidades.

Realização de festivais de inovação sustentável.

Integração de cooperativas rurais e urbanas que utilizam práticas agrícolas sustentáveis (da fazenda aos pratos de restaurantes locais), criando micro cadeias de fornecimento local.

Apoio a população indígena, quilombola e ribeirinha, e reconhecimento ampliado por seu papel na conservação e recuperação de áreas degradadas.

Projetos de inovação social que estreitam a conexão entre universidades e territórios tradicionais, beneficiando especialmente as populações indígenas, quilombolas e ribeirinhas.

Sugerir Indicadores

Concretizado

Programa Cidades Verdes Resilientes (Governo Federal) para promover a qualidade ambiental e aumentar a capacidade de adaptação das cidades capixabas.

Plano de longo prazo de resiliência climática.

Programa Capixaba de Mudanças Climáticas - PCMC (com a finalidade de coordenar e integrar esforços, políticas públicas e ações concretas para mitigação e adaptação climática);

Algumas das ações, programas e projetos abarcados pelo PCMC:

Coordenados pela SEAMA ou IEMA: Plano Estadual de Mudanças Climáticas (considerando os Planos de Descarbonização e Adaptação); Projeto Barrigarrinas; Plano Integrado de Sustentabilidade para os Parques Estaduais; Reflorestar, Qualidade Ambiental, PROESAM

Coordenados pela AGERH: Água na Medida, Alerta ES e Probacias Sul I

Coordenados pela SEAG e/ou INCAPER: Construção de Barragens, ABC-ES, Sistema de aquilotejo e tratamento de efluentes agroindustriais do Espírito Santo

DER: Minimização de Cheias, Obras de Proteção Costeira e Obras de Encostas

CBMES: Fortalecimento das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil nas ações de resposta a desastres

SECS: Furoto Cidades - Adaptação às Mudanças Climáticas

SETADES: Cartão Reconstituição

FAPES: Mobilidade Elétrica

SEDES: GERAR

Outros programas e ações da lista que a coordenação do PCMC considera estratégicos, mas não são integrados diretamente ao PCMC.

SEMUDI: Mobilidade Urbana

SEAMA: Logística Reversa; Águas e Paisagem I e II; Programa de Carbono e Soluções Baseadas na Natureza

SECEZ: Gestão Moderna e Eficiente - Item de ação "locação de sites para energia fotovoltaica"

SEDURB, DER, CESAN: Programa Infraestrutura Urbana (tem várias ações)

SEAG e INCAPER: Programa Vida no Campo (várias ações)

SECTI e FAPES: várias iniciativas de cursos e parcerias para pesquisa e conhecimento

LEAD: Desenvolvimento Regional Sustentável e Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Recursos hídricos: soluções tecnológicas para equilibrar períodos de seca e abundância, reciclagem de águas residuais, implementação de reservatórios urbanos, expansão das áreas de captação, desalinização da água do mar e gestão integrada dos recursos hídricos.

Iniciativas de cidades inteligentes e sustentáveis exibem parques urbanos, jardins verticais, construções verdes e mobilidade limpa.

Construção de barragens nas cidades costeiras, sistemas de drenagem eficientes, proteção contra erosão e inundações, corredores verdes e programas de emergência contra desastres naturais, contando com sistemas de alertas e profissionais preparados.

Departamento de Inteligência e Operações Climáticas.

Inovações e empreendimentos de **deep techs** (por universidades, empresas e startups) em regeneração e resiliência, de forma mais efetiva para cada região do ES.

Aplicação de tecnologia e a digitalização (incluindo a IA) para construir ferramentas de integração, análise e decisão baseada em dados fortalecendo planejamento e monitoramento

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

10 Green Hubs espalhados pelas microrregiões do estado.

Sugerir Indicadores

Iniciativas: Economia Circular

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Aplicação de logística reversa, garantindo que os resíduos sejam recolhidos, processados e reintegrados nas cadeias produtivas, atendendo o decreto nº 5655.

Iniciativas como a fábrica de supressores de poeira à base de PET reciclado.

Incentivos para empresas inovadoras com modelos de negócios, projetos e programas circulares e investimentos em infraestrutura verde.

Política Estadual de Fomento aos Investimentos e Negócios de Impacto Socioambiental

Plano Estadual de Resíduos Sólidos,

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Profissionalização da rede de catadores.

Norte do estado evoluiu com bioeconomia circular, aproveitando resíduos agrícolas para geração de energia e novos produtos.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Plano Estadual de Economia Circular 2035

Governo expandiu programa de máquinas de reciclagem automatizadas,, integradas a um sistema de recompensas que incentiva a participação cidadã na reciclagem.

Grande Vitória como um hub de pesquisa e desenvolvimento em tecnologias de reciclagem e upcycling.

UFES: pesquisas em design circular e novos materiais biodegradáveis.

IFES: programas de formação técnica em gestão de resíduos e tecnologias circulares, com parcerias com a indústria.

Eco-parques industriais onde os resíduos da indústria são utilizados como insumos por outras.

Sugerir Indicadores

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Programa federal Eco Invest Brasil.

Política Estadual de Fomento aos investimentos e Negócios de Impacto SocioAmbiental (LC 1027)

FUNSES ESG

Criação de novas linhas de crédito e atração de investimentos privados "verdes" para impulsionar a transformação ecológica, disponibilizadas por meio do Banestes, Bandes, e outras instituições financeiras parceiras.

Criação de um Fundo de Investimento Verde estadual, evoluído a partir dos financiamentos de projetos verdes do Bandes (recursos públicos e privados para financiar projetos de grande escala em energia renovável, infraestrutura verde e tecnologias limpas).

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Geração de créditos de biodiversidade, com dados verificáveis e acessíveis.

Créditos de biodiversidade urbana.

Sugerir Indicadores

5 VISÕES DE FUTURO

ES500



Economia diversificada, inovadora e sustentável

Complexidade Econômica, Competitividade, Inovação e Desenvolvimento Sustentável.

1



Polo de Competências

Capital Humano e Futuro do Trabalho

2



Cuidado Integral

Saúde, segurança e coesão social

3



Sustentabilidade e Resiliência Climática

Regeneratividade e Resiliência dos Territórios e Biomas e Transição para uma Economia de Baixo Carbono

4



ES Ágil e Inteligente

ES Digital e Governo Aberto

5

"A transformação digital não é só uma questão tecnológica, mas envolve também o redesenho de processos e a capacitação de pessoas para promover uma gestão pública inovadora e eficiente."

Citação coletada durante entrevista com especialistas

ES no caminho da digitalização

Nos últimos anos, o Espírito Santo tem consolidado uma estratégia voltada para a digitalização dos serviços públicos e o aprimoramento da governança digital. Esse movimento está alinhado com tendências globais de transformação digital, onde a infraestrutura digital e o uso de tecnologias emergentes se tornam fundamentais para modernizar o setor público, facilitar o acesso a serviços, e fomentar a participação cidadã.

O ES Digital é reconhecido como uma resposta aos desafios contemporâneos, buscando não apenas melhorar a eficiência administrativa, mas também promover uma gestão pública mais transparente e participativa. A disponibilização de plataformas digitais, a institucionalização da política de dados abertos, e a modernização dos processos governamentais são aspectos centrais desse movimento.

Essa digitalização, fundamentada em uma abordagem centrada no usuário, visa principalmente enfrentar os desafios de inclusão digital e acessibilidade. Além disso, busca estreitar a relação entre o governo e a sociedade, oferecendo canais dinâmicos e acessíveis para a prestação de serviços, promovendo maior interação e eficiência.

Governo Digital Eficiente

A digitalização do Espírito Santo acompanha tendências globais de governança digital, como a incorporação de inteligência artificial e a criação de plataformas de serviços integrados. Entretanto, há desafios expressivos a serem superados.

“A infraestrutura digital e logística precisa ser resiliente e inclusiva” para que o Estado possa avançar de forma competitiva”.

A inclusão digital é um dos maiores desafios. Muitas regiões do Estado ainda apresentam dificuldades de acesso à internet de qualidade, o que limita a efetividade de algumas iniciativas digitais. Outro desafio é a formação de capital humano, com a necessidade de capacitar servidores e cidadãos para lidarem com as novas tecnologias e plataformas digitais.

“a lacuna de competências digitais é um dos principais entraves para o desenvolvimento do ES Digital, especialmente quando pensamos em uma educação voltada para o futuro”.

A capacitação de servidores públicos também é fundamental. Para implementar com sucesso um governo digital, é necessário que os profissionais da administração pública estejam capacitados não apenas em ferramentas tecnológicas, mas também em práticas de governança transparente.

Governo Digital Eficiente

Apesar dos desafios, a agenda de digitalização traz grandes oportunidades para o Espírito Santo. Inspirando-se em referências internacionais, como Estônia e Índia (destacada nas entrevistas), o estado busca construir uma governança digital eficiente, capaz de oferecer serviços públicos mais ágeis, acessíveis, e transparente. Com um design centrado no cidadão, essa abordagem visa aprimorar a experiência do usuário e aumentar a satisfação da população.

“Usar dados abertos e a transparência como ferramentas para melhorar a confiança da sociedade no governo”

Há também uma oportunidade de atrair investimentos, já que a digitalização dos serviços facilita a integração do Espírito Santo com mercados globais, fortalecendo o ecossistema de inovação.

“A digitalização não só melhora a eficiência interna do governo, mas também posiciona o Estado como um polo atrativo para negócios inovadores”

É imperativo garantir a neutralidade dos dados e das plataformas.

“é fundamental que as plataformas de dados sejam desenhadas de forma a evitar a manipulação e garantir que a informação esteja disponível de maneira clara e precisa”



VISÃO DE FUTURO

ES Ágil e Inteligente

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

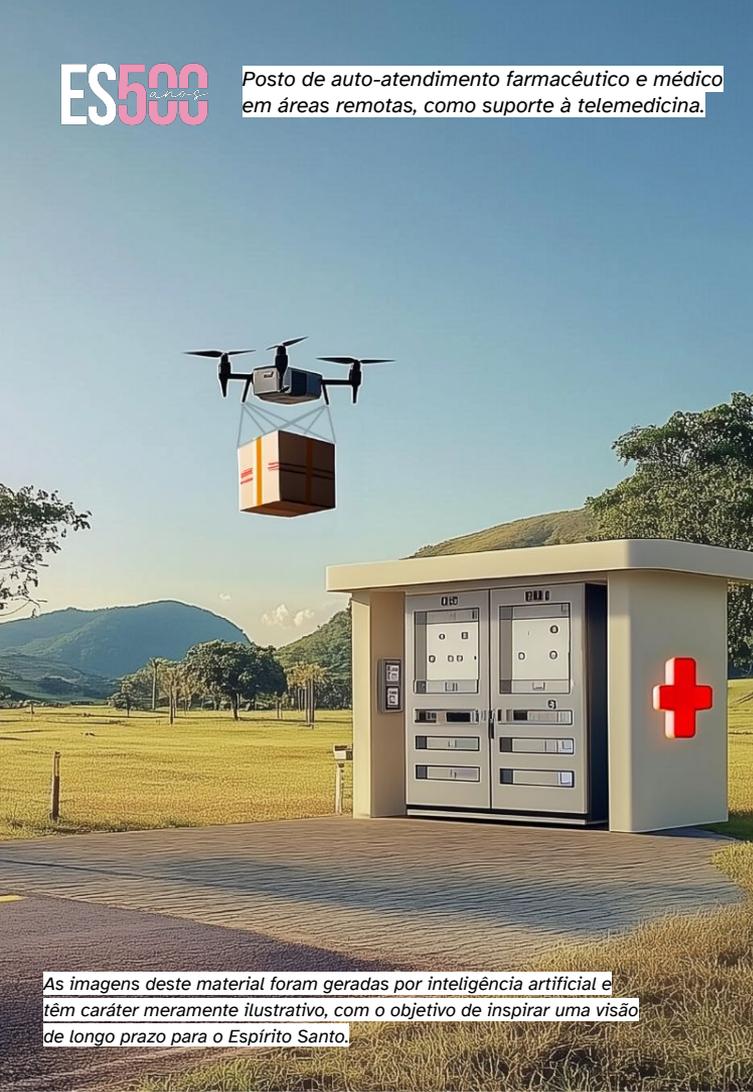
Para lidar com o impacto da reforma tributária com redução na arrecadação, o governo se tornou mais eficiente e efetivo com os públicos, neste sentido a transformação digital foi fundamental.

O estado oferece **equidade digital entre as diferentes regiões, ampliando a conectividade de qualidade em áreas urbanas e rurais, graças à revisão dos contratos com fornecedores e à priorização de investimentos públicos em infraestrutura digital**. Com uma **infraestrutura digital robusta, cobertura sem fio moderna e conectividade de alta qualidade em todo o território, a maioria da população já acessa serviços públicos** federais, estaduais e municipais por meio de identidade digital e faz uso massivo de pagamentos digitais. A **completa digitalização dos serviços eliminou a necessidade de deslocamentos para o acesso a qualquer serviço público, trazendo mais conveniência, eficiência e inclusão à vida dos cidadãos**.

O governo adotou a **política "digital by default" (digital por princípio)**, promovendo a **digitalização dos serviços de saúde, mobilidade, segurança, gestão de resíduos e educação**. Dessa forma, 99% dos serviços, incluindo aqueles tradicionalmente presenciais, migraram parcial ou totalmente para o digital, tornando-se mais acessíveis, econômicos e eficientes.

Para **evitar a exclusão digital**, foram implementados **pontos de atendimento presenciais e formas alternativas de apoio**, que foram amplamente divulgados para garantir acesso fácil e claro a todos os cidadãos. Dessa forma, o **governo assegurou que a digitalização foi inclusiva e acessível para toda a população**.





As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

A digitalização integral dos serviços públicos – saúde, educação, segurança e mobilidade – trouxe desburocratização, agilidade e pontos de atendimento presenciais para inclusão. Hoje, atividades que antes demandava horas, como a abertura de uma empresa, podem ser realizadas online em apenas 10 minutos, tornando o acesso mais rápido e eficiente para todos os cidadãos. Essa modernização facilitou o empreendedorismo, o agendamento e a realização de exames de saúde por meio da telemedicina, além de possibilitar o acesso rápido a informações sobre bairros e outros serviços essenciais. A experiência do cidadão passou a ser prioridade, com interfaces digitais intuitivas e interoperabilidade eficiente entre plataformas, facilitando a troca de dados, assistidas por inteligência artificial. Isso fez do Espírito Santo uma referência nacional em governo digital. Além disso, a digitalização ampliou o acesso à educação, saúde e cultura, promovendo inclusão social. Como resultado, o Espírito Santo agora se destaca entre os cinco melhores estados do país no ranking de Oferta de Serviços Digitais Públicos (Oferta de Serviços Públicos Digitais dos Governos Estaduais e Distrital: 86,5 pontos/17º lugar – ABEP-TIC, 2024). O letramento digital ainda representa um desafio, especialmente entre as populações mais idosas e em áreas rurais, exigindo esforços contínuos para garantir acesso inclusivo. Para os jovens, o apoio vai além de cursos de uso básico de computadores – considerando que muitos estão habituados principalmente ao celular – e inclui também alfabetização digital nas escolas. Essa formação abrange não só o uso de tecnologias, mas também o desenvolvimento do senso crítico para navegar de forma segura e consciente pela internet. Por outro lado, treinamentos gratuitos em habilidades digitais são oferecidos para todas as idades, e uma campanha estadual tem ajudado os capixabas a aproveitar melhor essa infraestrutura digital.

A **inteligência artificial e o uso de dados como bem comum** foram regulamentados como **valor público**, com **soberania estadual sobre informações estratégicas (por exemplo, mobilidade, biomas) e licenças claras para uso comercial**. A IA é utilizada para **aprimorar o controle interno da gestão pública, mapear e prever erros, e monitorar indicadores em tempo real**. Além de **automatizar tarefas e aumentar a produtividade**, a IA permite que os servidores públicos se concentrem em questões estratégicas e sejam mais criativos. A **IA não substitui os profissionais** do setor público, mas **complementa e potencializa suas atividades**. **Diversas prefeituras e o governo estadual adotam políticas de dados comuns e o estado passou a ter soberania sobre dados de mobilidade, moradia ou biomas**. **Empreendedores e empresas que usufruem destes dados para fins comerciais pagam uma licença de uso**. Dados se tornaram o novo bem comum. Os **órgãos públicos trabalham com bases de dados integradas como no caso Acesso Cidadão e e-docs**. **Datacenters operam com energia renovável e eficiência energética**.

Na onda da digitalização hoje o ES tem **regras tributárias mais claras, um regime fiscal atrativo e um arcabouço legal simplificado, amparados por programas como o Simplifica ES**. **A burocracia em áreas como crédito e licenciamento ambiental foi reduzida** e destravou os empreendimentos e investimentos no desenvolvimento sustentável.



Informação
ao Turista

Tourist
Information

Información
al Turista

Information
Touristique

觀光案内
旅游信息



Totem de Informação ao Turista com atendimento de IA. Interação por voz, toque e visão.

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

ES500

Datacenter movidos a energia renovável
na região de Linhares

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e
têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão
de longo prazo para o Espírito Santo.

Drones de Vigilância para monitoramento de queimadas



O **Programa ES Inteligente, do Bandes**, tem sido fundamental para consolidar o Espírito Santo como um dos **principais polos de inovação em cidades inteligentes no Brasil**. O programa **expandiu seu escopo inicial, que incluía iluminação pública, usinas solares fotovoltaicas, infraestrutura de telecomunicações e conectividade, videomonitoramento, Wi-Fi público gratuito e fibra ótica em todos os prédios públicos, além de soluções para resíduos sólidos urbanos**. Agora, também apoia os municípios capixabas na **implementação de tecnologias avançadas que elevam a qualidade de vida da população**. Exemplos incluem **sistemas de transporte inteligentes, com prioridade seletiva para ônibus e otimização do fluxo de tráfego para reduzir congestionamentos; redes integradas de sensores e câmeras para segurança pública, com reconhecimento facial e monitoramento em tempo real; e gestão eficiente de recursos como água e energia, utilizando inteligência artificial para uma distribuição mais sustentável**. O ES Inteligente tem promovido a **integração de tecnologias digitais na gestão pública**, contribuindo para o bem-estar dos cidadãos, a **criação de ambientes urbanos mais sustentáveis e a otimização dos serviços essenciais**.

O estado implementou um **código de ética para o uso de inteligência artificial no setor público**, garantindo transparência e responsabilidade no emprego dessas tecnologias. A **Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos** ampliará suas operações, empregando **IA avançada para monitorar, prevenir e combater crimes digitais de forma proativa**. A fiscalização ambiental será reforçada com o uso de drones e sensores inteligentes, permitindo o **monitoramento em tempo real e contribuindo para a redução de queimadas e desmatamento**. Protocolos rigorosos de proteção de dados pessoais e sensíveis, especialmente nas áreas de saúde e finanças, serão adotados em conformidade com uma versão atualizada da **LGPD**, fortalecendo a segurança e a privacidade dos cidadãos. Além disso, o Espírito Santo se destaca como pioneiro no **uso de tecnologias quânticas para criptografia, assegurando a proteção das infraestruturas críticas contra ameaças cibernéticas de última geração**.

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

O cidadão passou a exercer uma participação ativa no governo por meio de diversos mecanismos de engajamento e inclusão popular. Plataformas digitais interativas possibilitam consultas públicas em tempo real, cocriação de políticas por meio de fóruns digitais, votação em propostas locais e acompanhamento transparente de demandas. Esses recursos tecnológicos se somam a instrumentos presenciais como **conselhos municipais, temáticos e regionais, comitês, observatórios, fóruns, comunidades e escutas públicas**. Para a juventude, destacam-se os **Centros de Referência das Juventudes (CRJs)**, que ampliam o acesso ao diálogo e à participação. As escutas regionais, vinculadas à governança pública, oferecem espaços de consulta, deliberação e empoderamento em cada uma das dez microrregiões do estado, frequentemente articuladas por meio dos conselhos de desenvolvimento regionais. Nessas instâncias, os cidadãos colaboram diretamente na formulação de políticas, planos e orçamentos, fortalecendo a representatividade e a corresponsabilidade nas decisões públicas.

Para fortalecer a participação popular, o **Laboratório de Inovação na Gestão do Governo do Espírito Santo** expandiu seu escopo, tornando-se também um espaço voltado ao desenvolvimento de soluções que **facilitem a interação entre o governo e a sociedade**, abordando, inclusive, **desafios urbanos** (evolução apoiada via Hub+ES espalhado pelo estado). Esse laboratório promove **oficinas de cocriação e desenvolve plataformas digitais interativas, acessíveis e intuitivas, que incentivam e facilitam a participação cidadã**.

Focado em **aprimorar a comunicação com o cidadão, o laboratório implementou melhorias em experiência do usuário (UX) e interface do usuário (UI)**, garantindo que os **cidadãos se sintam ouvidos e possam contribuir de maneira prática**. Com base nas demandas identificadas tanto pelos cidadãos quanto pelos departamentos do governo, o **laboratório realiza chamadas para soluções voltadas a problemas sociais ou urbanos**. Esse movimento visa ampliar a **colaboração com startups, cooperativas locais e universidades, promovendo uma rede de inovação mais integrada e participativa**.

Essa abordagem de **governança participativa reduziu as desigualdades regionais e fortaleceu a cidadania**, promovendo um aumento substancial da **confiança no governo**. Governos, empresas, academia e sociedade civil atuam de forma coordenada e colaborativa, criando uma relação simbiótica. Dessa maneira, **a contribuição cidadã orienta as decisões públicas**, assegurando que o desenvolvimento do estado seja um processo verdadeiramente **democrático e inclusivo**.





Hackaton desafiando universitários a criarem soluções inovadoras para o estado

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

O Espírito Santo se destaca como um dos **estados mais transparentes do Brasil**, contando com um **Portal de Transparência** que passou por constantes aprimoramentos. Esses esforços renderam resultados significativos: o **estado manteve a liderança nos principais indicadores nacionais, consolidando-se como referência em governança pública ao compartilhar dados e indicadores com a sociedade, promovendo o controle social. A visibilidade dos indicadores de desempenho impulsionou os gestores a perseguirem melhorias contínuas**, com o objetivo não apenas de responder às demandas da população, mas também de se destacar nos rankings de transparência e governança.

Essas iniciativas resultaram em ganhos importantes, como o **aumento da confiança pública, a ampliação da participação cidadã, a redução de casos de corrupção e irregularidades, o fortalecimento do controle social e da accountability, além de fomentar a atração de investimentos e parcerias, motivados pela boa governança e transparência.** A qualidade dos serviços públicos também apresentou melhorias significativas. Os resultados do Espírito Santo demonstram ao Brasil como a **digitalização e uma administração pública aberta e centrada no cidadão podem promover um desenvolvimento mais justo e democrático.**

O estado do Espírito Santo utiliza o **poder da tecnologia para resolver problemas** enfrentados por seus cidadãos. **Empresas que coletam dados do público têm a obrigação contratual de devolver essas informações ao governo e compartilhá-las anonimamente no portal de dados abertos.** Assim, o governo recupera esses dados e os devolve, de forma transparente, às pessoas que os geraram, conferindo-lhes mais controle sobre suas próprias informações.

Por meio da plataforma online de engajamento cidadão, foi implementado um **sistema de "commons de dados"** (modelo de governança e uso compartilhado de dados em que as informações são tratadas como um bem comum), onde os **cidadãos escolhem se desejam compartilhar seus dados**, com quem e para quais finalidades. Por exemplo, eles podem optar por compartilhar informações sobre a qualidade do ar na sua rua com a prefeitura, mas não com a seguradora.

Essa transparência empodera as pessoas, permitindo que resistam à manipulação de informações pelas empresas e decidam quem deve se beneficiar dos dados que geram. O estado promove, assim, uma **maior conscientização sobre o valor público dos dados, fortalecendo o controle democrático sobre as plataformas e ampliando o entendimento do cidadão sobre quem deve ter o poder de decidir sobre o uso das informações.**



Explorando proativamente e com foco positivo a "**marca do estado**", o governo impulsionou a **atração de eventos empresariais, culturais e esportivos, promovendo com sucesso as belezas naturais, como praias e montanhas, além de destacar o potencial para o turismo rural e de aventura**. Um ambiente de negócios previsível e competitivo, somado à localização geográfica estratégica do Espírito Santo, tem atraído um fluxo constante de investimentos nacionais e internacionais, com destaque para setores de maior valor agregado, intensivos em tecnologia e pautados pela sustentabilidade.

Em 2024, o Espírito Santo se posicionou como a **capital do ESG no Brasil**, fortalecendo ainda mais sua atratividade para empresas e investimentos sustentáveis. Hoje, o estado é um **receptor líquido de capital e financiamentos empresariais, contando com o apoio de agências dedicadas à atração de investimentos e ao desenvolvimento de parcerias público-privadas**.

Antes conhecido pela comparação com outros estados — “mais bonito que Minas Gerais, mais acessível que São Paulo e mais seguro que o Rio de Janeiro” —, o Espírito Santo agora **consolidou sua própria identidade única, com orgulho e autenticidade**. Este movimento transformou o estado em um **polo atrativo para empreendedores**, que encontram ali um ambiente favorável ao crescimento e à inovação.

O **quadro de servidores públicos foi atualizado e fortalecido com foco na requalificação e no desenvolvimento de novas competências, especialmente em tecnologias emergentes**. Programas de letramento digital, voltados para todas as idades, capacitaram os servidores para atuar com serviços cada vez mais centrados no cidadão. Esse **processo foi sustentado por melhores incentivos, planos de carreira e uma gestão orientada a resultados concretos, alinhando eficiência administrativa com inclusão digital e qualidade no atendimento público**.

Para promover a **educação digital entre os servidores**, o Estado criou uma **Academia de Educação Pública Digital**, com o objetivo de oferecer oportunidades contínuas de aprendizado. Esse projeto contou com uma parceria público-privada, na qual **especialistas do setor privado trouxeram conhecimento técnico para capacitar os servidores do governo**. Agora, uma equipe de **servidores altamente proficientes em novas tecnologias está apta a implementar e gerenciar serviços digitais de qualidade e impacto, com uma abordagem centrada no cidadão**.



ES500

Invista no Seu Futuro
com um CNPJ.

REGULARIZE SUA PROFISSÃO
EM MENOS DE 15 MINUTOS.

**SIM
PLI
FICA** **ES**

GOVERNO DIGITAL



ACESSE AGORA

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

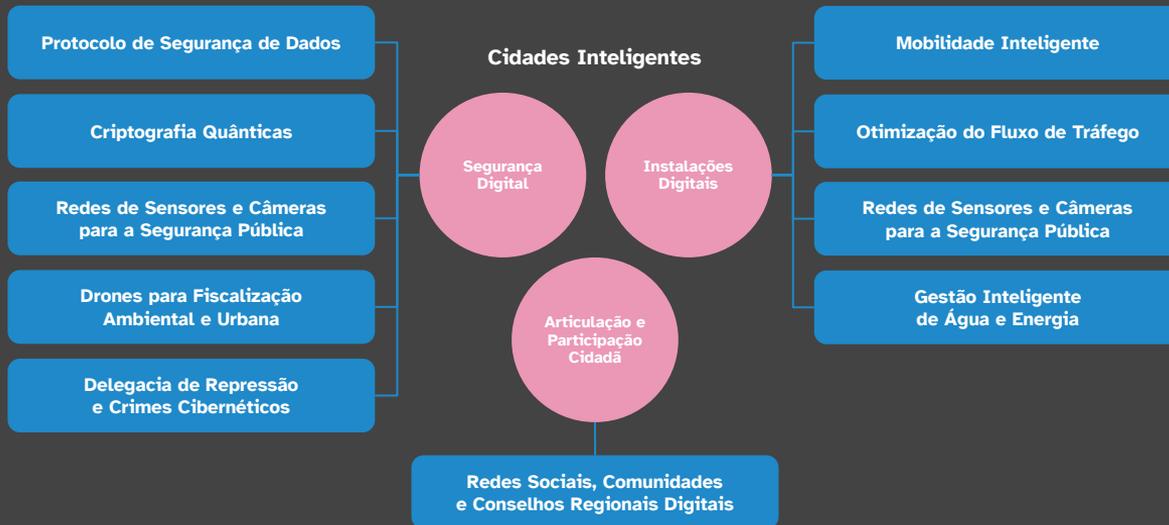


Abertura de empresa em menos de 10 minutos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm caráter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

ES Ágil e Inteligente

Governança Pública de Dados



e-Gov



Cidadania Digital



Equidade Digital





ES Ágil e Inteligente

Distribuição e Roadmap

ES500
anos

As imagens deste material foram geradas por inteligência artificial e têm carácter meramente ilustrativo, com o objetivo de inspirar uma visão de longo prazo para o Espírito Santo.

Iniciativas*: Infraestrutura Pública Digital

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Digitalização dos serviços públicos, desburocratização e simplificação de processos.

Cerco inteligente

Expansão da rede de fibra óptica do Governo do Estado.

Sugerir Indicadores: ABEP-TIC

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Prioridade do investimento público na infraestrutura pública digital.

Pontos de atendimento presenciais e alternativas de suporte para auxiliar a população na transição para serviços públicos digitais, visando reduzir a exclusão digital.

Criação do código de ética para o uso de inteligência artificial no setor público.

Promoção do acesso aos serviços públicos federais, estaduais e municipais com identidade digital.

Promoção do uso massivo de pagamentos digitais.

Experiência do cidadão: Interfaces digitais intuitivas e interoperabilidade eficiente entre plataformas, facilitando a troca de dados, assistidas por inteligência artificial.

Treinamentos gratuitos em habilidades digitais para todas as idades.

Jovens recebem cursos de uso básico de computadores e alfabetização digital.

Inteligência artificial regulamentada como um valor público. Uso de dados regulamentado como um valor público.

Prefeituras e o governo estadual adotam políticas de dados comuns, e o estado passou a ter soberania sobre dados de mobilidade, moradia ou biomas.

Órgãos públicos trabalham com bases de dados integradas como no caso Acesso Cidadão e e-docs.

Datacenters operam com energia renovável e eficiência energética.

Código de ética para o uso de inteligência artificial no setor público.

CETIC.Br

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Política "digital by default" (digital por princípio) com digitalização de serviços como saúde, mobilidade, segurança, gestão de resíduos, educação.

Campanha estadual para explicar a infraestrutura pública digital e incentivar os capixabas a utilizarem melhor essa rede disponível, promovendo um entendimento claro das tecnologias e serviços acessíveis no estado.

Rigorosos protocolos de proteção de dados sensíveis, especialmente em áreas como saúde e finanças, em conformidade com uma versão atualizada da LGPD.

Sistema de "commons de dados" (modelo de governança e uso compartilhado de dados em que as informações são tratadas como um bem comum)

Empresas que coletam dados do público têm a obrigação contratual de devolver essas informações ao governo e compartilhá-las anonimamente no portal de dados abertos.

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Os conteúdos em azul são sugestões adicionais feitas pelo núcleo e serão considerados nas próximas fases do plano, incluindo a fase de projetos.

Iniciativas*: Capacidades do Setor Público

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Políticas de desenvolvimento regional mais eficazes, promovendo um crescimento mais equilibrado entre suas microrregiões.

Portal da Transparência abrangente.

Portal da dados abertos.

Laboratório de Inovação na Gestão do Governo do Espírito Santo

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

IA é utilizada para aprimorar o controle interno da gestão pública, mapear e prever erros, monitorar indicadores em tempo real, automatizar tarefas.

Regras tributárias claras.

Regime fiscal atrativo e um arcabouço legal simplificado, amparados por programas como o Simplifica ES.

Burocracia em áreas como crédito e licenciamento ambiental reduzida para destravar empreendimentos e investimentos no desenvolvimento sustentável.

Unificação de impostos dado a reforma tributária resultando em arrecadação mais eficiente, diminuindo custos e aumentando receitas.

Redirecionamento de recursos da complexa administração fiscal para áreas prioritárias como saúde, educação e segurança pública.

Governos estaduais e municipais divulgam indicadores de desempenho para monitorar e comparar o progresso.

Comunicação Cidadã (considerando UX e UI nas interfaces, e foco em acessibilidade textual e gráfica)

ES como capital do ESG no Brasil.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Exploração proativa e positiva a "marca do estado" para atração investimentos, financiamentos, empreendedores e talentos.

Agências dedicadas a atrair investimentos e promover parcerias público-privadas, tornando o estado destinatário líquido de investimentos e financiamentos empresariais.

Atualização do quadro de funcionários públicos e aprimoramento de competências e requalificação do quadro atual.

Melhores incentivos e uma gestão para resultados consequentes.

Academia de Educação Pública Digital

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Iniciativas*: Cidades Inteligentes

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Programa ES Inteligente
(ex: iluminação pública, usinas solares fotovoltaicas, infraestrutura de telecomunicações e conectividade, videomonitoramento, Wi-Fi público gratuito e fibra ótica em todos os prédios públicos, e soluções para resíduos sólidos urbanos).

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Fiscalização ambiental potencializada por drones e sensores inteligentes, reduzindo queimadas e desmatamento.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Delegacia de Repressão aos Crimes Cibernéticos expande suas operações, utilizando inteligência artificial avançada para prevenir e combater crimes online.

Uso de tecnologias quânticas para criptografia e proteção de infraestruturas críticas (a criptografia quântica proporciona uma segurança sem precedentes para proteger sistemas interconectados de cidades inteligentes, garantindo a proteção de dados sensíveis e comunicações seguras entre departamentos urbanos. Com o aumento da conectividade, essa resiliência cibernética é essencial).

Programa ES Inteligente
(Ex: transporte inteligente: prioridade seletiva para ônibus e otimização de tráfego; segurança pública: sensores e câmeras integradas, reconhecimento facial e monitoramento em tempo real; gestão de recursos: inteligência artificial para distribuição sustentável de água e energia).

**Sugerir Indicadores: Connected
Smart Cities**

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento.

Iniciativas*: Governança participativa

Concretizado

INICIATIVAS EXISTENTES

Iniciativas que deverão ser potencializadas

Mecanismos de engajamento e inclusão popular.

Conselhos municipais, temáticos e regionais, comitês, observatórios, fóruns, comunidades, consultas públicas, Centros de Referência das Juventudes (CRJs), escutas regionais, para espaços de diálogo, consulta, cocriação e empoderamento nas dez microrregiões do estado.

Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS) atuando em todas as microrregiões, representando suas demandas e necessidades.

Audiências públicas, entidades civis e comissões parlamentares.

Laboratório de Inovação na Gestão do Governo do Espírito Santo

Sugerir Indicadores

Desejado

NOVAS INICIATIVAS

Indicadas por Especialistas e Instituições

Governança participativa para reduzir as desigualdades regionais e fortalecer a cidadania e o civismo, aumentando significativamente a confiança no governo.

Governos, empresários, academia e sociedade civil atuando de forma coordenada e colaborativa, criando uma relação simbiótica.

Governança participativa com plataforma digital para fomentar a inclusão e a participação cidadã.

Co-criação e redesenho de serviços com o cidadão, permitindo feedback ágil dos usuários sobre serviços e páginas do governo. Indicadores de atendimento gerados diretamente pelo site do governo para avaliar a eficácia dos serviços. Uma opção seria incluir duas perguntas rápidas ao final de cada atendimento.

Novos mecanismos e ferramentas para engajamento dos cidadãos.

Sugerir Indicadores

Desconhecido

INICIATIVAS POTENCIAIS

Sugeridas pela Consultoria

Sugerir Indicadores

*As iniciativas apresentadas nesta apresentação são exclusivamente aquelas mencionadas no texto de visão, detalhadas aqui para proporcionar um melhor esclarecimento. Os conteúdos em azul são sugestões adicionais feitas pelo núcleo e serão considerados nas próximas fases do plano, incluindo a fase de projetos.

ES500 *anos*

TRAJETÓRIAS
DESCOBERTAS

Realização

ESaçação



Correalização

SYMNETICS

Convênio

